

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	87
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	760.383
Preferenciais	0
Total	760.383
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	3.062.974	2.882.318
1.01	Ativo Circulante	281.935	555.017
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	19.347	509.430
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.537	13.768
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.537	13.768
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	14.537	13.768
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.117	1.157
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	242.934	30.662
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	18.448	30.662
1.01.08.01.02	Créditos com partes relacionadas	17.838	15.970
1.01.08.01.03	Dividendos a receber	610	14.692
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	224.486	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.781.039	2.327.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	650.327	71.535
1.02.01.07	Tributos Diferidos	29.001	21.318
1.02.01.07.02	Impostos a recuperar	4	4
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	28.997	21.314
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	54	101
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	577.650	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.622	50.116
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	38.418	37.626
1.02.01.10.04	Instrumentos financeiros derivativos	5.204	12.490
1.02.02	Investimentos	2.095.184	2.222.533
1.02.02.01	Participações Societárias	2.095.184	2.222.533
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.095.184	2.222.533
1.02.03	Imobilizado	10.170	6.777
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.302	3.756
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.868	3.021
1.02.04	Intangível	25.358	26.456
1.02.04.01	Intangíveis	25.358	26.456
1.02.04.01.02	Intangível	25.358	26.456

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	3.062.974	2.882.318
2.01	Passivo Circulante	643.452	640.503
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.588	20.463
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.588	20.463
2.01.02	Fornecedores	8.887	7.314
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.887	7.314
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.415	5.104
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.415	5.104
2.01.03.01.02	Obrigações tributárias	5.415	5.104
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	110.472	98.837
2.01.04.02	Debêntures	110.472	98.837
2.01.04.02.01	Debêntures	110.472	98.837
2.01.05	Outras Obrigações	503.691	508.515
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	502.699	501.432
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	502.699	501.432
2.01.05.02	Outros	992	7.083
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	257	6.334
2.01.05.02.05	Arrendamento a pagar	735	749
2.01.06	Provisões	399	270
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	399	270
2.02	Passivo Não Circulante	1.469.651	1.293.740
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.307.967	911.250
2.02.01.02	Debêntures	1.305.674	908.817
2.02.01.02.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.305.674	908.817
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.293	2.433
2.02.01.03.01	Arrendamento a pagar	2.293	2.433
2.02.02	Outras Obrigações	161.684	382.490
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	120.195	363.467
2.02.02.02	Outros	41.489	19.023
2.02.02.02.03	Instrumento financeiro derivativo	33.497	11.063
2.02.02.02.04	Outras Contas a pagar	7.992	7.960
2.03	Patrimônio Líquido	949.871	948.075
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de títulos patrimoniais	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	46.188	45.231
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	41.787	40.830
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-925.195	-948.359
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.995	-159.898
2.03.06.02	Ajuste de instrumentos financeiros não derivativos	-124.995	-159.898
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	619.289	676.517

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	96.291	-26.556
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.960	-25.091
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	58	47
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	119.193	-1.512
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	96.291	-26.556
3.06	Resultado Financeiro	-66.998	-41.099
3.06.01	Receitas Financeiras	47.902	11.269
3.06.02	Despesas Financeiras	-114.900	-52.368
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.293	-67.655
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.683	-7.228
3.08.02	Diferido	7.683	-7.228
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.976	-74.883
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-13.812	4.026
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-13.812	4.026
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.164	-70.857
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0305	-0,0932
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0305	-0,0932

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	23.164	-70.857
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.325	26.436
4.02.01	Diferençan de Câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	-57.228	26.767
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	49.440	-2.517
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-14.537	2.186
4.03	Resultado Abrangente do Período	839	-44.421

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-93.655	-89.573
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-19.401	-23.052
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	36.976	-74.883
6.01.01.02	Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos	39.245	2.917
6.01.01.03	Juros sobre empréstimos, mútuos e arrendamentos	32.113	30.221
6.01.01.04	Amortização de custos de captação de empréstimos	1.021	584
6.01.01.05	Efeito líquido da atualização monetária e cambial sobre dívida	-9.239	0
6.01.01.06	Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	957	2.587
6.01.01.07	Ganhos nas aplicações financeiras	0	-10
6.01.01.08	Depreciações e amortizações	3.508	3.649
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-119.193	1.512
6.01.01.10	Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido	-7.683	7.228
6.01.01.11	Outras provisões	2.894	3.143
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.254	-66.521
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-731	2.556
6.01.02.04	Despesas antecipadas e adiantamentos	-3.913	-2.340
6.01.02.05	Partes relacionadas	-1.868	904
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-792	0
6.01.02.09	Fornecedores	2.517	-5.100
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-8.633	-13.661
6.01.02.11	Obrigações tributárias	311	-192
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-6.045	-11.779
6.01.02.14	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-56.367	-36.909
6.01.02.15	Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.267	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-568.976	766
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-6.530	-307
6.02.03	Resgates de títulos e valores mobiliários	0	1.073
6.02.05	Mutuo concedido entre partes relacionadas	-562.446	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	172.548	77.852
6.03.01	Arrendamento pago	-476	-182
6.03.02	Instrumentos financeiros derivativos pagos	-9.524	0
6.03.04	Outras contas a pagar com partes relacionadas	0	5.763
6.03.05	Mutuo concedido entre partes relacionadas	-213.066	72.271
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	400.000	0
6.03.07	Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.143	0
6.03.08	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.243	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-490.083	-10.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	509.430	67.090
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	19.347	56.135

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	45.231	0	-948.359	516.619	948.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	45.231	0	-948.359	516.619	948.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	957	0	0	0	957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.164	-22.325	839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.164	0	23.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.325	-22.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.584	46.188	0	-925.195	494.294	949.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	42.284	0	-326.660	333.315	1.383.523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	42.284	0	-326.660	333.315	1.383.523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.587	0	0	0	2.587
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.587	0	0	0	2.587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-70.857	26.436	-44.421
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.857	0	-70.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.436	26.436
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-331	-331
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	26.767	26.767
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.584	44.871	0	-397.517	359.751	1.341.689

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	5.627	564
7.01.02	Outras Receitas	57	47
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	5.570	517
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.770	-6.708
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.200	-6.191
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.570	-517
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.143	-6.144
7.04	Retenções	-3.508	-3.612
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.508	-3.612
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11.651	-9.756
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.095	9.757
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	119.193	-1.512
7.06.02	Receitas Financeiras	47.902	11.269
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	155.444	1
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	155.444	1
7.08.01	Pessoal	9.375	12.885
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.288	4.561
7.08.01.02	Benefícios	5.543	7.640
7.08.01.03	F.G.T.S.	544	684
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.807	9.631
7.08.02.01	Federais	-5.823	9.621
7.08.02.02	Estaduais	16	10
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	114.900	52.368
7.08.03.01	Juros	32.113	33.924
7.08.03.03	Outras	82.787	18.444
7.08.03.03.01	Atualizações monetárias e cambiais	480	3.184
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	82.307	15.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.976	-74.883
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.976	-74.883

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	6.263.774	7.166.688
1.01	Ativo Circulante	1.598.448	1.707.218
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	396.378	988.450
1.01.02	Aplicações Financeiras	836	64.826
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	836	64.826
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	836	64.826
1.01.03	Contas a Receber	135.042	183.606
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	135.042	183.606
1.01.04	Estoques	155.947	162.438
1.01.06	Tributos a Recuperar	137.461	220.046
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	137.461	220.046
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	137.461	220.046
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.644	25.875
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	759.140	61.977
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	728.850	0
1.01.08.03	Outros	30.290	61.977
1.01.08.03.02	Outros créditos	30.290	61.977
1.02	Ativo Não Circulante	4.665.326	5.459.470
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	337.434	462.920
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	18.031
1.02.01.04	Contas a Receber	2.400	3.200
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.400	3.200
1.02.01.07	Tributos Diferidos	103.020	195.027
1.02.01.07.02	Impostos a recuperar	30.697	30.696
1.02.01.07.03	Ativos fiscais diferidos	72.323	164.331
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	50.258	48.851
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.909	6.372
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	5.909	6.372
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	175.847	191.439
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	67.358	85.475
1.02.01.10.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	5.204	12.490
1.02.01.10.05	Outros créditos	103.285	93.474
1.02.02	Investimentos	123.086	135.146
1.02.03	Imobilizado	4.065.750	4.556.027
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.803.234	4.293.070
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	262.516	262.957
1.02.04	Intangível	139.056	305.377

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	6.263.774	7.166.688
2.01	Passivo Circulante	956.517	2.390.677
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.404	59.085
2.01.02	Fornecedores	102.030	163.125
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.030	163.125
2.01.02.01.01	Fornecedores	102.030	163.125
2.01.03	Obrigações Fiscais	115.796	213.302
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	115.796	213.302
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	43.045	116.163
2.01.03.01.03	Obrigações tributárias	72.751	97.139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	169.981	1.404.407
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	121.999	1.332.005
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	47.982	72.402
2.01.04.03.01	Passivo de arrendamento	47.982	50.231
2.01.04.03.02	Arrendamento outorga	0	22.171
2.01.05	Outras Obrigações	511.122	512.616
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	500.000	500.000
2.01.05.02	Outros	11.122	12.616
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.192	8.105
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	7.930	4.511
2.01.06	Provisões	10.184	38.142
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.184	38.142
2.02	Passivo Não Circulante	4.357.386	3.827.936
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.681.508	3.715.260
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.437.397	3.471.917
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	244.111	243.343
2.02.02	Outras Obrigações	172.259	112.676
2.02.02.02	Outros	172.259	112.676
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	33.497	11.063
2.02.02.02.04	Processos judiciais	27.413	0
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	111.349	101.613
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	503.619	0
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	503.619	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	949.871	948.075
2.03.01	Capital Social Realizado	1.334.584	1.334.584
2.03.01.01	Capital Social	1.359.469	1.359.469
2.03.01.02	Custo na emissão de ações	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	46.188	45.231
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.401	4.401
2.03.02.04	Opções Outorgadas	41.787	40.830
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-925.195	-948.359
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.995	-159.898
2.03.06.01	Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	-124.995	-159.898
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	619.289	676.517

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	481.604	381.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-293.116	-256.941
3.03	Resultado Bruto	188.488	124.572
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.224	-79.682
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.924	-76.055
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-62.128	-76.047
3.04.02.02	Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação	204	-8
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	992	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.292	-2.254
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.584	-1.373
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	130.264	44.890
3.06	Resultado Financeiro	-78.094	-89.512
3.06.01	Receitas Financeiras	97.444	32.056
3.06.02	Despesas Financeiras	-175.538	-121.568
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.170	-44.622
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-15.194	-30.261
3.08.01	Corrente	-4.006	-26.693
3.08.02	Diferido	-11.188	-3.568
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.976	-74.883
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-13.812	4.026
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-13.812	4.026
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	23.164	-70.857
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0305	-0,0932
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,0305	-0,0932

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	23.164	-70.857
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-22.325	26.436
4.02.01	Diferença de Câmbio na conversão de operações no exterior nas controladas	-57.228	26.767
4.02.03	Hedge accounting de instrumentos financeiros não derivativos	49.440	-2.517
4.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-14.537	2.186
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	839	-44.421
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	839	-44.421

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.073	-32.650
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.485	177.028
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	36.976	-74.883
6.01.01.02	Outras provisões	8.868	9.891
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido	15.194	30.261
6.01.01.04	Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos	39.245	2.917
6.01.01.05	Juros sobre empréstimos, mútuos e arrendamentos	73.648	74.856
6.01.01.06	Amortização de custos de captação de empréstimos	3.072	2.833
6.01.01.07	Efeito líquido da atualização monetária e cambial sobre dívida	-121.211	31.410
6.01.01.08	Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	957	2.587
6.01.01.09	Ganhos nas aplicações financeiras	-255	-1.788
6.01.01.10	Depreciações e amortizações	97.671	84.574
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	2.584	1.373
6.01.01.12	Efeito de hedge accounting na receita líquida	6.909	12.997
6.01.01.13	Baixa de ativos por perda (Impairment)	-992	0
6.01.01.14	Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento	23	0
6.01.01.15	Estimativa de perdas esperadas crédito de liquidação duvidosa	-204	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-167.558	-209.678
6.01.02.01	Contas a receber	-18.684	-38.993
6.01.02.02	Estoques	-6.043	-5.222
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-8.863	14.429
6.01.02.04	Despesas antecipadas e adiantamentos	10.285	-15.803
6.01.02.05	Partes relacionadas	495	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.259	-52
6.01.02.07	Impostos de renda e contribuição social pagas	-572	-6.164
6.01.02.08	Outros ativos	-4.590	-14.016
6.01.02.09	Fornecedores	-29.313	-57.186
6.01.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas	-15.734	-29.908
6.01.02.11	Obrigações tributárias	-9.161	12.360
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	3.419	283
6.01.02.13	Outras contas a pagar	4.843	-5.621
6.01.02.14	Outras contas a pagar com partes relacionadas	-288	0
6.01.02.15	Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuo	-115.029	-116.977
6.01.02.16	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais descontinuadas	22.936	53.192
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.982	13.993
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-97.732	-22.409
6.02.02	Custos com admissão inicial do arrendamento	-2.396	0
6.02.03	Resgate de títulos e valores mobiliários	185.307	171.868
6.02.05	Aplicação de títulos e valores mobiliários	-123.920	-135.089
6.02.07	Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	-8.241	-377
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-584.002	-48.305

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	400.000	0
6.03.02	Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-3.143	0
6.03.03	Pagamentos arrendamento de outorga	-23.248	-22.129
6.03.04	Pagamento de contratos de arrendamentos	-18.862	-12.382
6.03.05	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	-913.041	0
6.03.06	Instrumentos financeiros derivativos pagos	-9.524	0
6.03.07	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	-16.184	-13.794
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	68.939	56.007
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-567.118	-10.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	988.450	663.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	421.332	652.964

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	45.231	0	-948.359	516.619	948.075	0	948.075
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	45.231	0	-948.359	516.619	948.075	0	948.075
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	957	0	0	0	957	0	957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.164	-22.325	839	0	839
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.164	0	23.164	0	23.164
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.325	-22.325	0	-22.325
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.584	46.188	0	-925.195	494.294	949.871	0	949.871

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.584	42.284	0	-326.660	333.315	1.383.523	0	1.383.523
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.584	42.284	0	-326.660	333.315	1.383.523	0	1.383.523
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.587	0	0	0	2.587	0	2.587
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.587	0	0	0	2.587	0	2.587
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-70.857	26.436	-44.421	0	-44.421
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.857	0	-70.857	0	-70.857
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	26.436	26.436	0	26.436
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-331	-331	0	-331
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	26.767	26.767	0	26.767
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.584	44.871	0	-397.517	359.751	1.341.689	0	1.341.689

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	581.174	500.404
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	501.147	439.999
7.01.02	Outras Receitas	6.283	194
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	73.540	60.211
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	204	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-240.546	-273.696
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-138.461	-132.852
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.545	-80.633
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-73.540	-60.211
7.03	Valor Adicionado Bruto	340.628	226.708
7.04	Retenções	-97.671	-84.574
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.671	-84.574
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	242.957	142.134
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	94.860	30.214
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.584	-1.373
7.06.02	Receitas Financeiras	97.444	31.587
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	337.817	172.348
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	337.817	172.348
7.08.01	Pessoal	77.187	68.155
7.08.01.01	Remuneração Direta	54.189	47.900
7.08.01.02	Benefícios	20.489	18.011
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.509	2.244
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.118	57.977
7.08.02.01	Federais	37.746	49.698
7.08.02.02	Estaduais	2.268	1.322
7.08.02.03	Municipais	8.104	6.957
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	175.536	121.099
7.08.03.01	Juros	73.648	68.583
7.08.03.03	Outras	101.888	52.516
7.08.03.03.01	Atualizações monetárias e cambiais	4.281	28.502
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	97.607	24.014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.976	-74.883
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.976	-74.883

Divulgação dos resultados 1T25

Comentário do Desempenho

São Paulo, 05 de maio de 2025 – A Hidrovias do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2025. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 4T24 e 1T25, exceto quando indicado de outra forma.

Operações continuadas	Receita operacional líquida		EBITDA Ajustado recorrente	
	R\$ 489 milhões		R\$ 235 milhões	
Visão pró-forma	Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro líquido	Investimentos
	R\$ 555 milhões	R\$ 256 milhões	R\$ 23 milhões	R\$ 117 milhões

Principais destaques:

- **Recorde de EBITDA** para o primeiro trimestre, decorrente de melhoras nas condições de navegação e reajuste de tarifas;
 - Corredor Sul com recuperação das condições de navegação, fruto dos avanços de dragagens e derrocagens, que contribuíram para o aumento de volume de minério de ferro movimentado no período;
 - Corredor Norte com calado normalizado, porém com atraso de colheita de soja, parcialmente compensado por maior ajuste tarifário;
- Anúncio de **venda da operação de Navegação Costeira** para a Norsul no valor de R\$715 milhões (sendo R\$195 milhões referentes ao valor do patrimônio (*equity value*) e R\$ 521 milhões de saldo de dívida), reforçando o foco estratégico da Companhia, otimizando seu portfólio e contribuindo para a redução da alavancagem financeira;
- **Aprovação do Aumento de Capital** de até R\$1,2 bilhão, permitindo a retomada da agenda de crescimento, com foco em investimentos no Corredor Norte, desalavancagem e geração de valor aos acionistas.

Resumo	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (ktons)	4.161	4.034	2.174	3%	91%
Corredor Norte	1.867	2.091	506	-11%	>100%
Corredor Sul	1.085	703	446	54%	>100%
Navegação Costeira	769	889	710	-13%	8%
Santos	440	352	511	25%	-14%
EBITDA ajustado recorrente (R\$ milhões)	256	167	(10)	54%	-
Corredor Norte	152	162	(11)	-6%	-
Corredor Sul	92	(11)	(26)	-	-
Navegação Costeira	21	25	26	-13%	-18%
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporativo	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Alavancagem	5,9x	5,0x	7,0x	0,9x	-1,1x

Comentário do Desempenho

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Consideração das mudanças de conceito na apresentação do release de 2025:

A partir do 1T25 passaremos a apresentar alguns indicadores financeiros com ajustes de conceito. Refletimos estes ajustes também nos períodos comparativos de 2024 apresentados ao longo deste relatório, além da Planilha de Fundamentos. Sabendo que o EBITDA é um conceito gerencial, acreditamos que estes ajustes trarão melhor compreensão e visibilidade dos resultados da Hidrovias. A partir deste trimestre, as mudanças incorporadas na apresentação do Release incluem os itens abaixo:

- Apresentação do EBITDA com JV's representadas como efeito de "Equivalência Patrimonial";
- No EBITDA, *stock option*, rateio de despesas corporativas e equivalência patrimonial deixam de ser ajustados;
- Apresentação dos volumes do Corredor Sul excluindo JV's;
- Alavancagem passa a adicionar no cálculo de dívida bruta os efeitos de arrendamento e instrumentos derivativos, bem como títulos e valores mobiliários de longo prazo e instrumentos derivativos no caixa;

Apresentaremos em tabela nos anexos a reconciliação do EBITDA para o novo padrão de apresentação, para comparativo dos números apresentados até o 4T24.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais dos negócios que impactam o resultado, mas que não têm potencial de geração de caixa e para o EBITDA Ajustado recorrente, a Companhia exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos na tabela a seguir e destacados nos anexos, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

Definições

- Visão **pró-forma** do Release considera resultados da operação de Navegação Costeira, segregados como operação descontinuada nas DFs, dado o anúncio de processo de venda em curso desde fevereiro de 2025, para melhor compreensão dos resultados deste relatório;
- **Receita operacional líquida**: exclui o efeito *hedge accounting* e *Intercompany* entre subsidiárias da Companhia, visando demonstrar o apenas o efeito operacional na geração de receita da Companhia, sem o efeito de instrumentos financeiros. A Companhia considera como efeito do *hedge accounting* na receita líquida, apenas a parcela da variação cambial da receita objeto do hedge reconhecida no período;
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas;
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa. O *Hedge Accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25;
- **Equivalência patrimonial** está líquido de eliminação;
- **Não recorrentes** estão apresentados em documento anexo a este relatório;
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes;
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante na operação de Navegação Costeira, resultado na venda de bens e outros resultados operacionais;
- **Endividamento** considera os valores apresentados no Balanço Patrimonial em "Empréstimos, financiamentos e debêntures", "Passivo de arrendamento", "Obrigação com outorga", "Instrumentos financeiros derivativos", "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários", incluindo valores da Navegação Costeira.

Comentário do Desempenho

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Lucro líquido	23	(71)	(446)	-	-
(+) IR e contribuição social	3	32	(31)	-92%	>100%
(+) Despesa (receita) financeira líquida	79	93	224	-14%	-65%
(+) Depreciação e amortização	109	95	114	15%	-4%
(-) Efeito líquido da cessação de depreciação da Navegação Costeira	(8)	-	-	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	207	149	(139)	39%	-
Ajuste contábil	14	17	30	-	-
(-) Hedge accounting	14	17	30	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	221	167	(110)	32%	-
EBITDA Ajustado das operações continuadas	235	142	(136)	65%	-
Corredor Norte	152	162	(20)	-6%	-
Corredor Sul	92	(11)	(116)	-	-
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporativo	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
EBITDA Ajustado da operação descontinuada	(14)	25	26	-	-
Navegação Costeira	(14)	25	26	-	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	36	-	99	-	-
(-) Impairment Potiguar	-	-	90	-	-
(-) Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	-	9	-	-
(-) Impairment Navegação Costeira	36	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	256	167	(10)	54%	-
EBITDA Ajustado recorrente das operações continuadas	235	142	(37)	65%	-
Corredor Norte	152	162	(11)	-6%	-
Corredor Sul	92	(11)	(26)	-	-
Santos	11	14	14	-22%	-23%
Corporativo	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
EBITDA Ajustado recorrente da operação descontinuada	21	25	26	-13%	-18%
Navegação Costeira	21	25	26	-13%	-18%

1T25

Comentário do Desempenho

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Receita líquida (R\$ milhões)	541	433	235	25%	>100%
Receita operacional líquida	555	450	265	23%	>100%
Hedge accounting	(14)	(17)	(30)	-	-
Custos operacionais	(251)	(223)	(210)	13%	19%
Despesas (receitas) operacionais	(54)	(61)	(57)	-10%	-5%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(27)	1	(99)	-	-
Equivalência patrimonial	(2)	(1)	(8)	68%	-72%
EBITDA (R\$ milhões)	207	149	(139)	39%	-
Margem EBITDA %	37%	33%	-52%	4 p.p.	90 p.p.
(-) Hedge accounting	14	17	30	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	221	167	(110)	32%	-
Margem EBITDA Ajustado %	40%	37%	-41%	3 p.p.	81 p.p.
(-) Não recorrentes	36	-	99	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	256	167	(10)	54%	-
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	46%	37%	-4%	9 p.p.	50 p.p.
Depreciação e amortização	(98)	(95)	(114)	3%	-14%
Resultado financeiro	(79)	(93)	(224)	-14%	-65%
IR/CSLL	(7)	(32)	31	-80%	-
Lucro (prejuízo) líquido	23	(71)	(446)	-	-
Investimentos	117	58	138	>100%	-15%
Geração de caixa operacional	88	88	(50)	0%	-

Receita operacional líquida: R\$555 milhões no 1T25 (aumento de 23% vs. 1T24), e em relação ao 4T24, a Receita operacional líquida aumentou mais de 100%, refletindo maior volume movimentado, resultado da melhoria das condições de navegação no Corredor Sul, bem como o ajuste de tarifas no Corredor Norte, que compensou parcialmente a redução de volume neste corredor pelo atraso na entrada de volume de soja no sistema.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$256 milhões no 1T25 (vs. R\$167 milhões no 1T24 e negativo em R\$10 milhões no 4T24), refletindo principalmente ajustes de tarifa no Corredor Norte, que compensam o menor volume movimentado, bem como os resultados de dragagem, derrocagem e maior volume de chuva que melhoraram as condições de navegação no Corredor Sul, mais que compensando os menores resultados em Santos e na operação de Navegação Costeira.

Depreciação e amortização: R\$98 milhões no 1T25 (+3% vs. 1T24), com variação resultante da maior base de ativos, bem como reflexo da operação ferroviária em Santos e aquisição de boias no Norte, e 14% inferior em relação ao 4T24, refletindo o efeito da venda da operação de Cabotagem.

Resultado financeiro: despesas líquidas de **R\$79 milhões** no 1T25 (vs. despesas líquidas de R\$93 milhões no 1T24 e R\$ 224 milhões no 4T24) refletindo efeitos de reconhecimento do *Hedge Accounting* (sendo que o Corredor Sul teve a última contabilização deste contrato em jan/25), marcação a mercado dos instrumentos de *hedge* assim como da menor receita financeira, dada a menor posição de caixa no período.

IR e CSLL: despesa de **R\$7 milhões** no 1T25 (vs. despesa de R\$32 milhões no 1T24).

Lucro (prejuízo) líquido: lucro de **R\$23 milhões** no 1T25 (vs. prejuízo de R\$71 milhões no 1T24 e prejuízo de R\$446 milhões no 4T24) refletindo a recuperação de resultados nos corredores Norte e Sul apesar do reconhecimento de *impairment* na operação de Navegação Costeira dado o anúncio processo de venda feito pela Companhia em fevereiro de 2025.

Comentário do Desempenho

Resultado por corredor logístico: Norte

Corredor Norte	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (mil tons)	1.867	2.091	506	-11%	>100%
Grãos "sistema integrado"	1.334	1.674	345	-20%	>100%
Grãos "rodoviário direto"	412	329	47	25%	>100%
Fertilizantes	121	88	115	38%	6%
Receita líquida (R\$ milhões)	246	256	81	-4%	>100%
Receita operacional líquida	246	256	81	-4%	>100%
Custos operacionais	(74)	(77)	(72)	-4%	3%
Despesas (receitas) operacionais	(20)	(14)	(12)	38%	70%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	(2)	(17)	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	152	162	(20)	-6%	-
Margem EBITDA Ajustado %	62%	63%	-25%	-2 p.p.	87 p.p.
Não recorrentes	-	-	9	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	152	162	(11)	-6%	-
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	62%	63%	-14%	-2 p.p.	76 p.p.

Receita operacional líquida: R\$246 milhões no 1T24 (-4% vs. 1T24), refletindo o menor volume movimentado no 1T25, impactado pelo atraso da colheita de soja e sua consequente entrada no sistema, efeito parcialmente compensado pelo ajuste tarifário no corredor. Em relação ao 4T24, a receita aumentou mais de 100%, impulsionada pela normalização das condições de navegação, a retomada da sazonalidade típica da operação e o reflexo do ajuste de tarifas.

Custos operacionais: R\$74 milhões no 1T25 (-4% vs. 1T24), refletindo a redução dos custos variáveis em função do menor volume movimentado. Em comparação ao 4T24, houve um aumento de 3%, decorrente do maior número de viagens realizadas com a normalização dos níveis dos rios, o que possibilitou o aumento da movimentação de volumes.

Despesas operacionais: R\$20 milhões no 1T25 (+38% vs. 1T24 e +70% vs. 4T24), impactadas principalmente pelo aumento do quadro de pessoal, em função da realocação de colaboradores do Corporativo para as operações em 2025, além de despesas pontuais relacionadas ao atendimento de condicionantes das licenças de operação.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$152 milhões no 1T25 (-6% vs. 1T24), impactado principalmente pelo atraso na entrada da soja, efeito parcialmente compensado pelo ajuste tarifário. Em relação ao 4T24, o EBITDA Ajustado recorrente apresentou forte recuperação, impulsionado pela normalização das condições de navegação e pela retomada da sazonalidade típica da operação. Vale destacar que a base do 4T24 foi excepcionalmente pressionada pelos efeitos da estiagem severa, o que amplificou a variação positiva no comparativo trimestral.

1T25

Comentário do Desempenho

Resultado por corredor logístico: Sul

Corredor Sul	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Dolar médio	5,85	4,95	5,84	18%	0%
Volume total (mil tons)	1.085	703	446	54%	>100%
Minério de ferro	854	468	201	82%	>100%
Grãos	185	205	144	-10%	29%
Fertilizantes	46	30	102	57%	-54%
Receita líquida (R\$ milhões)	202	95	58	>100%	-
Receita operacional líquida	209	108	80	94%	>100%
Hedge accounting	(7)	(13)	(22)	-	-
Custos operacionais	(110)	(97)	(81)	14%	37%
Despesas (receitas) operacionais	(10)	(21)	(19)	-55%	-49%
AFRMM, créditos fiscais e outros	6	0	(82)	-	-
Equivalência patrimonial	(3)	0	(15)	-	-83%
EBITDA (R\$ milhões)	85	(24)	(139)	-	-
Margem EBITDA %	41%	-22%	-172%	-	-
(-) Hedge accounting	7	13	22	-47%	-69%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	92	(11)	(116)	-	-
Margem EBITDA Ajustado %	44%	-10%	-145%	-	-
(-) Não recorrentes	-	-	90	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	92	(11)	(26)	-	-
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	44%	-10%	-32%	-	-

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$209 milhões no 1T25 (+94% vs. 1T24), e em relação ao 4T24 aumentou >100%, impulsionada principalmente pelo maior volume movimentado. A melhoria das condições de navegação na Hidrovia Paraná-Paraguai – em função do avanço das dragagens e derrocagens – contribuiu para a recuperação do calado no Corredor Sul, permitindo o aumento do volume transportado no trimestre.

Custos operacionais: R\$110 milhões no 1T25 (+14% vs. 1T24 e +37% vs. 4T24), crescendo em ritmo inferior ao da receita. O desempenho reflete, principalmente, a maior diluição dos custos fixos e os ganhos de escala com a retomada da normalidade operacional.

Despesas operacionais: totalizaram **R\$10 milhões** no 1T25 (-55% vs. 1T24), refletindo principalmente os custos associados à transferência de dois empurradores do Corredor Norte para o Corredor Sul em 2024. Em relação ao 4T24, houve redução de 49%, explicada pelo efeito não recorrente de provisões de impostos contabilizadas no 4T24.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$92 milhões no 1T25 (vs. resultado negativo de R\$11 milhões no 1T24 e 26 milhões no 4T24), crescimento expressivo se comparado aos períodos anteriores apresentados, devido a melhoria nas condições de navegação.

Comentário do Desempenho

Resultado por corredor logístico: Navegação Costeira

Navegação Costeira	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (mil tons)	769	889	710	-13%	8%
Bauxita	769	889	710	-13%	8%
Receita líquida (R\$ milhões)	59	51	57	16%	4%
Receita operacional líquida	66	56	64	19%	3%
Hedge accounting	(7)	(4)	(7)	50%	-7%
Custos operacionais	(46)	(33)	(38)	38%	22%
Despesas (receitas) operacionais	(2)	(1)	(3)	49%	-46%
AFRMM, créditos fiscais e outros	(33)	3	3	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	(21)	20	19	-	-
Margem EBITDA %	-32%	36%	30%	-68 p.p.	-62 p.p.
Hedge accounting	7	4	7	50%	-7%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(14)	25	26	-	-
Margem EBITDA Ajustado %	-22%	44%	41%	-66 p.p.	-63 p.p.
Não recorrentes	36	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	21	25	26	-13%	-18%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	32%	44%	41%	-12 p.p.	-8 p.p.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$66 milhões no 1T25 (+19% vs. 1T24 e +3% vs. 4T24), impactada positivamente pela variação cambial na conversão de contratos dolarizados, bem como pelo reconhecimento de provisão de *take-or-pay* em março.

Custos operacionais: R\$46 milhões no 1T25 (+38% vs. 1T24 e +22% vs. 4T24) com aumento explicado principalmente pelos custos adicionais necessários para sustentação da operação durante o período de docagem de um dos navios, incluindo o aluguel de embarcação terceira enquanto o ativo próprio esteve em manutenção.

Despesas operacionais: R\$2 milhões no 1T25 (vs. R\$1 milhão no 1T24 e R\$3 milhões no 4T24).

EBITDA Ajustado recorrente: R\$21 milhões no 1T25 (-13% vs. 1T24 e -18% vs. 4T24) com margem de 32% (vs. 44% no 1T24), refletindo o impacto da docagem de um dos navios.

1T25

Comentário do Desempenho

Resultado por corredor logístico: Santos

Santos	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Volume total (mil tons)	440	352	511	25%	-14%
Fertilizantes	300	352	400	-15%	-25%
Sal	139	-	110	-	26%
Receita líquida (R\$ milhões)	34	31	40	11%	-15%
Receita operacional líquida	34	31	40	11%	-15%
Custos operacionais	(20)	(15)	(19)	35%	2%
Despesas (receitas) operacionais	(3)	(2)	(4)	50%	-9%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	0	(3)	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	11	14	14	-22%	-23%
Margem EBITDA Ajustado %	32%	45%	35%	-13 p.p.	-3 p.p.
Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	11	14	14	-22%	-23%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	32%	45%	35%	-13 p.p.	-3 p.p.

Receita operacional líquida: R\$34 milhões no 1T25 (+11% vs. 1T24), com crescimento levemente abaixo do incremento de volume, explicado pelo início da operação de sal, cuja tarifa média é inferior à tarifa média praticada para fertilizantes. Em relação ao 4T24, a receita recuou 15%, refletindo principalmente o menor volume operado no período, movimento associado à normalização sazonal do mercado de fertilizantes no primeiro trimestre.

Custos operacionais: R\$20 milhões no 1T25 (+35% vs. 1T24), impactados por dissinergias operacionais relacionadas à entrada da operação de sal. Em relação ao 4T24, se mantiveram praticamente estáveis (+2%), mesmo diante de mudanças no mix de produtos e custos variáveis associados.

Despesas operacionais: R\$3 milhões no 1T25 (vs. R\$2 milhões no 1T24), permanecendo em linha com a estrutura da operação, refletindo o início do processo de estabilização após o ciclo de modernizações dos armazéns.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$11 milhões no 1T25 (vs. R\$14 milhões no 1T24 e no 4T24), refletindo as dificuldades ainda enfrentadas no *ramp-up* da operação, com desafios operacionais e de eficiência impactando a recuperação plena das margens.

1T25

Comentário do Desempenho

Despesas corporativas

Despesas corporativas	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Despesas (receitas) operacionais	(20)	(22)	(20)	-8%	1%
AFRMM, créditos fiscais e outros	0	0	(0)	20%	-
Equivalência patrimonial	0	(1)	7	-	-97%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	(20)	(23)	(13)	-15%	49%
Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	(20)	(23)	(13)	-15%	49%

No 1T25, a estrutura corporativa representou despesa de **R\$20 milhões** (vs. R\$22 milhões no 1T24 e R\$20 milhões no 4T24) se mantendo em linha com as despesas dos períodos comparativos do ano anterior.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24	1T25 vs 1T24	1T25 vs 4T24
Manutenção	37	17	34	>100%	9%
Expansão	57	19	104	>100%	-45%
Outorga STS20	23	22	-	5%	-
Investimento total	117	58	138	>100%	-15%

O Investimento realizado no 1T25 foi de **R\$117 milhões** (vs. investimentos de R\$58 milhões no 1T24 e R\$138 milhões no 4T24) refletindo os efeitos de docagem do HB Tucunaré na operação de Navegação Costeira, bem como os efeitos de investimentos em projetos modulares de expansão no corredor Norte.

Comentário do Desempenho

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	1T25	1T24	4T24
Endividamento bruto	4.352	4.351	5.131
Dívida bruta	4.026	4.051	4.804
Arrendamentos a pagar	292	263	316
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	33	37	11
Caixa	447	734	1.084
Caixa e aplicações financeiras	442	734	1.071
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	5	-	12
Endividamento líquido	3.905	3.616	4.047
EBITDA Ajustado LTM	665	722	576
Alavancagem	5,9x	5,0x	7,0x
Custo médio da dívida bruta	5,0%	5,2%	5,3%

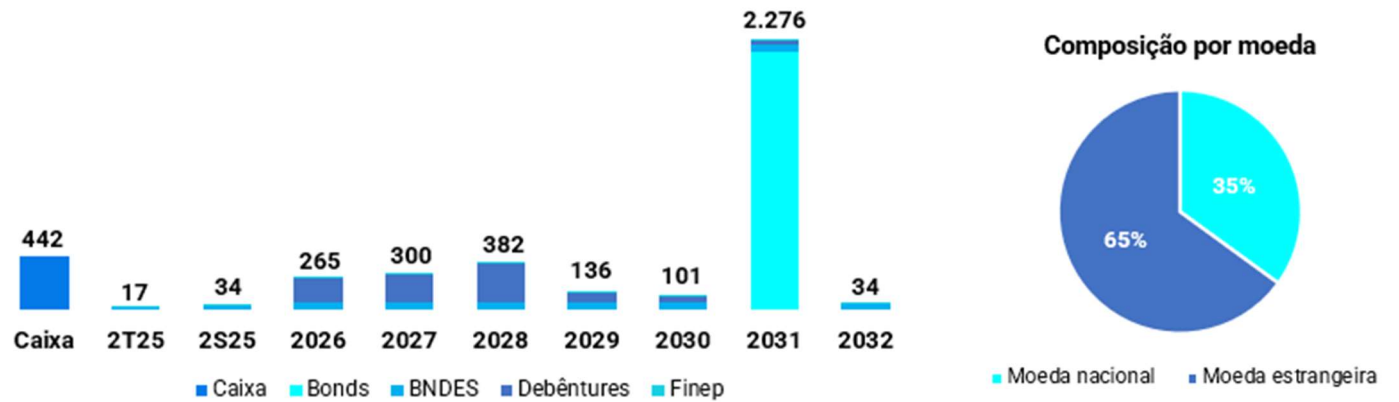
Encerramos o 1T25 com dívida líquida de **R\$3.905 milhões**, redução de 4% em relação ao 4T24, explicado pela marcação a mercado das dívidas e dos instrumentos de *hedge* contratados no trimestre, e pelo impacto entrelinhas relativo ao pagamento do Bond 2025.

A alavancagem ao final do 1T25 foi de 5,9x, refletindo principalmente a recuperação do EBITDA no trimestre. Com a continuidade da regularidade nas condições de navegação, a tendência é de desalavancagem ao longo de 2025, com maior geração de EBITDA, além dos efeitos positivos do aumento de capital, cuja conclusão está prevista para o segundo trimestre de 2025.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,6 anos e custo médio ponderado em dólar norte-americano de 5,0%a.a.

Em jan/2025, a Companhia realizou a sua 3ª emissão de Debêntures, no valor de R\$400 milhões, levantando os recursos necessários para, em conjunto com o valor recebido de AFAC em dez/2024, efetuar a liquidação do Bond 2025 no seu vencimento, reduzindo a exposição cambial dos passivos.



Comentário do Desempenho

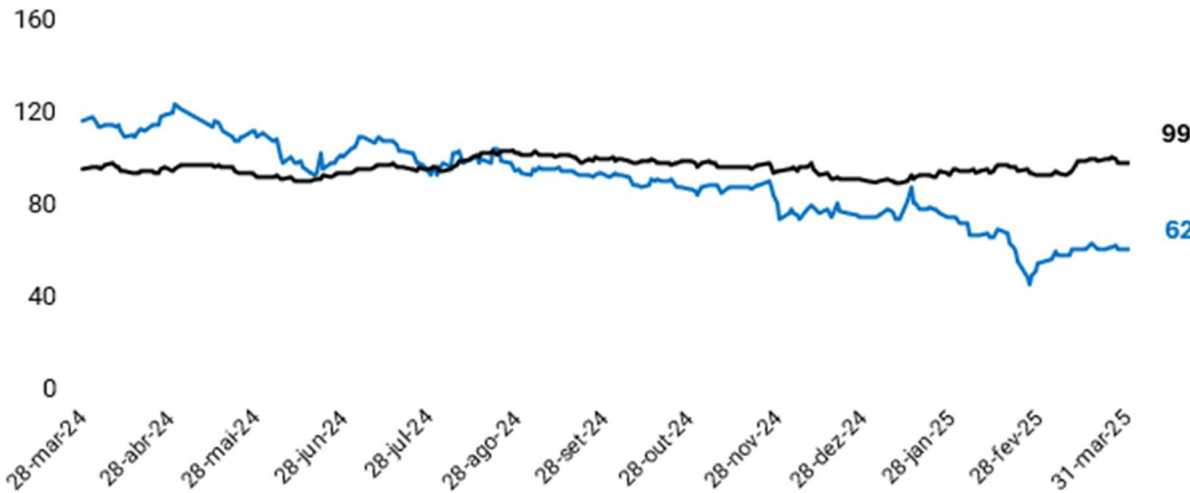
Mercado de capitais

Mercado de capitais	1T25	1T24	4T24
Quantidade final de ações (mil)	760.382.643	760.382.643	760.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	1.696	3.064	1.962

B3

Volume médio/dia (mil ações)	2.266	3.006	2.693
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	5.053	12.114	6.947
Cotação média (R\$/ação)	2,23	4,03	2,58

Evolução HBSA3 x Ibovespa
(Base 100)



Sustentabilidade

A Hidroviás do Brasil anuncia a evolução de sua nota no índice CDP (*Disclosure Insight Action*), passando de C em 2023 para B em 2024, refletindo o **fortalecimento de sua gestão ambiental e climática**, alinhada às melhores práticas de mercado para o desenvolvimento de uma economia mais sustentável e resiliente.

O 1T25 também foi marcado pelo reconhecimento da Hidroviás entre as 100 empresas mais inovadoras no uso de TI no Brasil, premiação concedida pelo IT Fórum. A conquista foi impulsionada pelo **Projeto Irupê**, que utiliza inteligência artificial para realizar análises preditivas das condições climáticas nas regiões de atuação, otimizando as operações logísticas da Companhia.

Ao longo do trimestre, a Hidroviás também promoveu treinamentos operacionais com **foco na segurança** dos colaboradores e no atendimento às regulamentações do setor.

Reforçando seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** das regiões onde atua, a Companhia investe em iniciativas voltadas para o fortalecimento da atividade pesqueira local, promovendo segurança, ordenamento territorial e valorização dessa importante fonte de renda e subsistência para as populações ribeirinhas, em linha com o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado em 2024 com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS-PA).

Comentário do Desempenho

Anexos**HIDROVIAS DO BRASIL S.A.**

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024		31/03/2025	31/12/2024
Ativos circulantes			Passivos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	396.378	988.450	Fornecedores	102.030	163.125
Títulos e valores mobiliários	836	64.826	Empréstimos, financiamentos e debêntures	121.999	1.332.005
Contas a receber de clientes	135.042	183.606	Obrigações sociais e trabalhistas	47.404	59.085
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	Processos judiciais	10.184	38.142
Estoques	155.947	162.438	Obrigações tributárias	72.751	97.139
Impostos a recuperar	137.461	220.046	Imposto de renda e contribuição social	43.045	116.163
Despesas antecipadas e adiantamentos	13.644	25.875	Contas a pagar com partes relacionadas	500.000	500.000
Dividendos a receber	-	-	Adiantamento de clientes	7.930	4.511
Outros ativos	30.290	61.977	Obrigações com outorga	-	22.171
	869.598	1.707.218	Passivo de arrendamento	47.982	50.231
			Outras contas a pagar	3.192	8.105
				956.517	2.390.677
Ativos de controladas mantidos para venda	728.850	-	Passivos de controladas mantidos para venda	503.619	-
Total dos ativos circulantes	1.598.448	1.707.218	Total dos passivos circulantes	1.460.136	2.390.677
Não circulantes			Passivos não circulantes		
Títulos e valores mobiliários	-	18.031	Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.437.397	3.471.917
Contas a receber de clientes	2.400	3.200	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Contas a receber com partes relacionadas	5.909	6.372	Instrumentos financeiros derivativos	33.497	11.063
Depósitos judiciais	67.358	85.475	Processos judiciais	27.413	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	72.323	164.331	Passivo de arrendamento	244.111	243.343
Impostos a recuperar	30.697	30.696	Outras contas a pagar	111.349	101.613
Despesas antecipadas e adiantamentos	50.258	48.851			
Instrumentos financeiros derivativos	5.204	12.490	Total dos passivos não circulantes	3.853.767	3.827.936
Outros ativos	103.285	93.474			
Investimentos	123.086	135.146	Patrimônio líquido		
Imobilizado	3.803.234	4.293.070	Capital social	1.334.584	1.334.584
Intangível	139.056	305.377	Reservas de capital	46.188	45.231
Direito de uso	262.516	262.957	Prejuízo acumulado	(925.195)	(948.359)
			Outros resultados abrangentes	494.294	516.619
Total dos ativos não circulantes	4.665.326	5.459.470	Total do patrimônio líquido	949.871	948.075
Total dos ativos	6.263.774	7.166.688	Total dos passivos e patrimônio líquido	6.263.774	7.166.688

Comentário do Desempenho

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Operações continuadas		
Receita líquida de vendas e serviços	481.604	381.513
Custos dos serviços prestados	(293.116)	(256.941)
Lucro bruto	188.488	124.572
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(62.128)	(76.047)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	204	(8)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.584)	(1.373)
Reversão de <i>impairment</i>	992	-
Outras receitas (despesas)	5.292	(2.254)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	130.264	44.890
Receitas financeiras	97.444	32.056
Despesas financeiras	(175.538)	(121.568)
Resultado financeiro líquido	(78.094)	(89.512)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	52.170	(44.622)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(4.006)	(26.693)
Diferido	(11.188)	(3.568)
Lucro (prejuízo) de operações continuadas	36.976	(74.883)
Operações descontinuadas	(13.812)	4.026
Lucro (prejuízo) líquido do período	23.164	(70.857)
Lucro líquido por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	0,0486	(0,0985)
Diluído	0,0486	(0,0985)
Lucro líquido por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	(0,0182)	0,0053
Diluído	(0,0182)	0,0053
Lucro líquido por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$		
Básico	0,0305	(0,0932)
Diluído	0,0305	(0,0932)

Comentário do Desempenho

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Demonstrações de fluxo de caixa

Exercícios findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais continuadas		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	36.976	(74.883)
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Outras provisões	8.868	9.891
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 25)	15.194	30.261
Resultado líquido com instrumentos financeiros derivativos (nota 24)	39.245	2.917
Juros sobre empréstimos, mútuos e arrendamentos	73.648	74.856
Amortização de custos de captação de empréstimos (nota 14)	3.072	2.833
Efeito líquido da atualização monetária e cambial sobre dívida	(121.211)	31.410
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas	957	2.587
Ganhos nas aplicações financeiras	(255)	(1.788)
Depreciações e amortizações	97.671	84.574
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	2.584	1.373
Efeito de hedge accounting na receita líquida (nota 22)	6.909	12.997
Baixa de ativos por perda (<i>Impairment</i>) (nota 10)	(992)	-
Baixa de direito de uso, líquido do passivo de arrendamento (nota 12)	23	-
Estimativa de perdas esperadas crédito de liquidação duvidosa (nota 23)	(204)	-
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	(18.684)	(38.993)
Estoques	(6.043)	(5.222)
Impostos a recuperar	(8.863)	14.429
Despesas antecipadas e adiantamentos	10.285	(15.803)
Partes Relacionadas	495	-
Depósitos judiciais	(1.259)	(52)
Outros ativos	(4.590)	(14.016)
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(29.313)	(57.186)
Obrigações sociais e trabalhistas	(15.734)	(29.908)
Obrigações tributárias	(9.161)	12.360
Adiantamentos de clientes	3.419	283
Outras contas a pagar	4.843	(5.621)
Outras contas a pagar com partes relacionadas	(288)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuo	(115.029)	(116.977)
Impostos de renda e contribuição social pagas	(572)	(6.164)
Caixa líquido (aplicados nas) pelas atividades operacionais continuadas	(28.009)	(85.842)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais descontinuadas	22.936	53.192
Caixa líquido (aplicados nas) pelas atividades operacionais	(5.073)	(32.650)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(97.732)	(22.409)
Custos com admissão inicial do arrendamento	(2.396)	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(123.920)	(135.089)
Resgates de títulos e valores mobiliários	185.307	171.868
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	(38.741)	14.370
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	(8.241)	(377)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	(46.982)	13.993
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	400.000	-
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.143)	-
Pagamentos arrendamento de outorga	(23.248)	(22.129)
Pagamento de contratos de arrendamentos	(18.862)	(12.382)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(913.041)	-
Mútuo entre partes relacionadas	-	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(9.524)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada	(567.818)	(34.511)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	(16.184)	(13.794)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(584.002)	(48.305)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	68.939	56.007
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(567.118)	(10.955)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	988.450	663.919
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	396.378	652.964
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações descontinuadas	24.954	-
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(567.118)	(10.955)

1T25

Comentário do Desempenho

Reconciliação da mudança de conceito do EBITDA:

R\$ milhões		1T24	2T24	3T24	4T24	2024
Novos conceitos	EBITDA	149	199	144	(139)	353
	Ajuste contábil	17	22	25	30	93
	(-) Hedge Accounting	17	22	25	30	93
	EBITDA ajustado	167	221	169	(110)	446
	Corredor Norte	162	151	143	(20)	436
	Corredor Sul	(11)	69	6	(116)	(52)
	Navegação Costeira	25	30	29	26	110
	Santos	14	(1)	16	14	43
	Corporativo	(23)	(28)	(26)	(13)	(90)
	Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	-	30	-	99	129
	(-) Caução CDP	-	17	-	-	17
	(-) Doação ferrovia	-	13	-	-	13
	(-) Impairment Potiguar	-	-	-	90	90
	(-) Baixa de projetos de investimento por descontinuidade	-	-	-	9	9
	EBITDA Ajustado recorrente	167	250	169	(10)	576
	Corredor Norte	162	168	143	(11)	462
	Corredor Sul	(11)	69	6	(26)	38
	Navegação Costeira	25	30	29	26	110
	Santos	14	12	16	14	56
	Corporativo	(23)	(28)	(26)	(13)	(90)
Histórico	Ajustes realizados antes da reapresentação	8	10	6	8	33
	(-) Stock Options/Incentivos de LP	3	3	1	(3)	3
	(-) Equivalência patrimonial	1	(12)	(5)	8	(8)
	(-) Rateio corporativo	-	-	-	-	-
	(+) EBITDA JV's	4	19	11	4	38
	EBITDA Ajustado + JV's (conceito antigo)	175	261	175	(2)	608
	Corredor Norte	169	175	150	(5)	488
	Corredor Sul	(7)	75	11	(7)	72
	Navegação Costeira	26	31	31	28	116
	Santos	15	13	18	16	62
	Corporativo	(28)	(34)	(35)	(34)	(130)

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***1. Contexto operacional**

A Hidroviás do Brasil S.A. em conjunto com suas controladas ("Companhia" ou coletivamente "Hidroviás") é uma sociedade anônima de capital aberto com sua sede na capital do estado de São Paulo, Brasil, localizada na Rua Fradique Coutinho, nº 30 - 7º andar, bairro Pinheiros. A Companhia foi constituída em 18 de agosto de 2010, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior.

A Hidroviás possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - B3), listada no segmento do Novo Mercado sob o código HBSA3.

A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e têm como objeto social exercer atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas abaixo:

- (a) Transporte de mercadorias.
- (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia e suas subsidiárias operam em quatro terminais portuários, com capacidade total de carregamento de 16,8 milhões de toneladas por ano e uma estação de transbordo, estrategicamente localizados, além da frota hidroviária atual, que conta com 477 barcaças de carga, 22 empurradores principais, 6 empurradores auxiliares, frota distribuída para atender às necessidades específicas dos clientes e simultaneamente ter flexibilidade operacional de alocação para diferentes rotas e cargas, dando maior flexibilidade para adaptações de acordo com as condições de mercado e com a demanda pelas cargas transportadas. Adicionalmente, a Companhia continua investindo em planos estratégicos de longo prazo, com o objetivo de gerar eficiência operacional, geração de caixa e expansão dos negócios.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025



A Companhia possui participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	Segmento	País	31/03/2025 % Participação		31/12/2024 % Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A. ("HB Holding Norte")	Participação no capital de outras sociedades	Corredor Norte	Brasil	100%	-	100%	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A. ("HB Vila do Conde") (1)	Armazenamento e elevação de carga e transporte fluvial	Corredor Norte	Brasil	1%	99%	1%	99%
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. ("HB Intermediação")	Intermediação e agenciamento de serviços	Corredor Norte	Brasil	100%	-	100%	-
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda. ("HB Cabotagem") (2)	Transporte marítimo de cabotagem	Cabotagem	Brasil	100%	-	100%	-
Hidroviás do Brasil - Administração Portuária de Santos S.A. ("HB Santos")	Movimentação e armazenagem	Santos	Brasil	-	100%	-	100%
Hidroviás del Sur S.A. ("Hidroviás del Sur")	Participação no capital de outras sociedades	Corredor Sul	Uruguai	100%	-	100%	-
Baloto S.A. ("Baloto")	Participação no capital de outras sociedades	Corredor Sul	Uruguai	3%	97%	3%	97%
Girocantex S.A. ("Girocantex")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Uruguai	-	100%	-	100%
Cikelsol S.A. ("Cikelsol")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Uruguai	-	100%	-	100%
Resflir S.A. ("Resflir")	Arrendamento de ativos de navegação	Corredor Sul	Uruguai	-	100%	-	100%
Hidroviás del Paraguay S.A. ("Hidroviás del Paraguay")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Paraguai	0%	100%	0%	100%
Pricolpar S.A. ("Pricolpar")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Paraguai	0%	100%	0%	100%
Hidroviás Navegación Fluvial S.A. ("Navegación")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Paraguai	95%	5%	95%	5%
Hidroviás South America BV ("Hidroviás South America")	Transporte fluvial	Corredor Sul	Holanda	100%	-	100%	-
Baden S.A. ("Baden")	Administração portuária	Joint Venture	Paraguai	50%	-	50%	-
Limday S.A. ("Limday")	Transporte fluvial	Joint Venture	Uruguai	-	45%	-	45%
Obrinel S.A. ("Obrinel")	Terminal especializado de carga	Joint Venture	Uruguai	-	49%	-	49%
Hidroviás International Finance S.à.r.l. ("Finance")	Agenciamento de operações financeiras	Outros	Luxemburgo	100%	-	100%	-

- (1) Em 2 de dezembro de 2024 as investidas HB Marabá e Via Grãos foram incorporadas pela HB Vila do Conde. A transação foi realizada pelo valor contábil das entidades na data da incorporação. Decorrente da incorporação, a controladora passou a deter 1% do capital social da HB Vila do Conde.
- (2) As informações do segmento Cabotagem estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa nº 4.



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – *IFRS Accounting Standards*, IAS 34, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Além disso, as informações são apresentadas de forma condizente com as normas e instruções expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas estão expressas em milhares de reais (R\$) que representa a moeda de apresentação da Companhia, e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Como resultado, a Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa 2.3), arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia no dia 24 de fevereiro de 2025. Não foram observadas mudanças significativas em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2024.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que seu objetivo é fornecer uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com isso, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de maio de 2025.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As informações trimestrais condensadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora. Não houve mudanças significativas de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas.



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Exercícios findos em 31 de março de 2025

4. Operação descontinuada e reapresentação das demonstrações financeiras

4.1 Controladas mantidas para venda e operação descontinuada

A venda da operação de cabotagem reforça o foco no posicionamento estratégico da Companhia, permitindo a otimização do seu portfólio de negócios e a concentração de esforços nos investimentos de maior atratividade estratégica e sinergia operacional, além da contribuição imediata com a redução do seu nível de alavancagem financeira. Neste contexto, considerando as evoluções e andamento do processo de venda, a Companhia classificou em 2025 essa transação como ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada.

Os quadros de ativos e passivos mantidos para venda e operação descontinuada estão demonstrados abaixo e incluem toda a posição patrimonial e de resultados auferidos durante os períodos de 2025 e 2024, quando aplicável.

4.1.1 Contrato de compra e venda da Cabotagem

Em 27 de fevereiro de 2025 a Companhia assinou o contrato de venda da totalidade das ações da HB – Cabotagem (“Cabotagem”) para a Companhia de Navegação Norsul (“Norsul”). A operação de cabotagem foi adquirida pela Companhia em 2016 para execução de contrato dedicado ao transporte de bauxita da mina de Porto Trombetas à refinaria de alumina do cliente, em Barcarena, com vencimento em 2034.

O valor total de venda (“equity value”) é de R\$ 195 milhões, sujeito a ajustes usuais deste tipo de transação, principalmente das variações de capital de giro e posição da dívida líquida da Cabotagem. O pagamento referente ao equity value, será realizado integralmente na data de fechamento da transação.

A transação foi aprovada pelo CADE sem restrições em 16 de abril de 2025. O fechamento da transação será realizado após a conclusão das demais condições precedentes usuais neste tipo de operação.

Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou o teste de impairment dos ativos e identificou uma diferença entre o valor da transação e o valor contábil dos ativos, sendo assim, reconheceu no resultado do período o montante líquido do imposto de renda de R\$ 23.664 referente à redução do valor recuperável, mesmo na ausência de evidência de deterioração operacional dos ativos.

A redução ao valor recuperável dos ativos foi atribuída integralmente ao ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) alocado à unidade geradora de caixa vinculada à operação.

Alocação do impairment - ágio	35.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(12.191)
Redução líquida	23.664



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

4.1.2 As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de março 2025 estão demonstradas a seguir:

ATIVOS	Cabotagem			Saldo final em 31/03/2025
	Saldo Inicial em 01/01/2025	Movimentação do período	Eliminações	
Caixa e equivalentes de caixa	41.730	(16.776)	-	24.954
Títulos e valores mobiliários	823	18	-	841
Contas a receber de clientes	69.062	(34.466)	-	34.596
Estoques	12.534	2.703	-	15.237
Impostos a recuperar	15.173	13.284	-	28.457
Despesas antecipadas e adiantamentos	539	(41)	-	498
Créditos com partes relacionadas	61	32	(93)	-
Outros ativos	26.465	711	-	27.176
Total do ativo circulante	166.387	(34.535)	(93)	131.759
Títulos e valores mobiliários vinculados	18.031	532	-	18.563
Impostos a recuperar	3	-	-	3
Créditos com partes relacionadas	140	-	(140)	-
Depósitos judiciais	19.376	470	-	19.846
Impostos e contribuição social diferidos	79.599	6.142	-	85.741
Outros ativos	-	1.419	-	1.419
Imobilizado	338.843	7.997	-	346.840
Intangível	162.836	(38.157)	-	124.679
Total do ativo não circulante	618.828	(21.597)	(140)	597.091
Total do ativo	785.215	(56.132)	(233)	728.850

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Cabotagem			Saldo final em 31/03/2025
	Saldo inicial em 01/01/2025	Movimentação do período	Eliminações	
Fornecedores	18.274	(3.545)	-	14.729
Empréstimos, financiamentos e debêntures	63.852	(553)	-	63.299
Obrigações sociais e trabalhistas	4.179	(1.037)	-	3.142
Obrigações tributárias	15.227	(4.497)	-	10.730
Imposto de renda e contribuição social	-	8.089	-	8.089
Contas a pagar com partes relacionadas	16.876	(15.898)	(978)	-
Dividendos a pagar	14.082	-	(14.082)	-
Processos judiciais	-	62	-	62
Outras contas a pagar	5	(6)	-	(1)
Total do passivo circulante	132.495	(17.385)	(15.060)	100.050
Empréstimos, financiamentos e debêntures	456.701	(53.143)	-	403.558
Outras contas a pagar	22	(11)	-	11
Total do passivo não circulante	456.723	(53.154)	-	403.569
Capital social	220.475	-	-	220.475
Prejuízo acumulado	128.737	(13.813)	-	114.924
Ajuste de avaliação patrimonial	(153.215)	28.220	-	(124.995)
Total do patrimônio líquido	195.997	14.407	-	210.404
Total do passivo e patrimônio líquido	785.215	(56.132)	(15.060)	714.023

Notas Explicativas do Brasil S.A.
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
 Exercícios findos em 31 de março de 2025

4.1.3 Os resultados do exercício e os fluxos de caixa da operação descontinuada em 31 de março de 2025 estão demonstrados a seguir:

	Cabotagem	Eliminações	Total
Receita líquida de vendas e serviços	59.491	-	59.491
Custos dos serviços prestados	(46.069)	-	(46.069)
Lucro bruto	13.422	-	13.422
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	(1.570)	-	(1.570)
Outras receitas e (despesas) operacionais	2.832	-	2.832
Perdas por <i>impairment</i>	(35.855)	-	(35.855)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	(21.171)	-	(21.171)
Receitas financeiras	42.079	(64)	42.143
Despesas financeiras	(43.390)	64	(43.454)
Resultado financeiro líquido	(1.311)	-	(1.311)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(22.482)	-	(22.482)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(8.089)	-	(8.089)
Diferido	16.759	-	16.759
Lucro (Prejuízo) do exercício	(13.812)	-	(13.812)

Fluxo de caixa das operações descontinuadas	Cabotagem	Eliminações	Operações Descontinuadas 31/03/2025
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	22.936	-	22.936
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(8.241)	-	(8.241)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(31.471)	15.287	(16.184)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	-
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(16.776)	15.287	(1.489)

Na controladora, na demonstração do resultado do exercício de 31 de março de 2025, os resultados de equivalência patrimonial da Cabotagem, líquidos de transações com partes relacionadas, foram reclassificados como Operação Descontinuada no montante de R\$ 13.812.

4.1.4 Cláusulas restritivas

Decorrente de seus empréstimos junto ao BNDES, a HB Cabotagem possui os seguintes *covenants* financeiros calculados a partir das Demonstrações Financeiras da controlada: (i) manter o índice de capitalização maior ou igual a 25%. O índice de capitalização é dado pelo patrimônio líquido ajustado sobre ativo total. O patrimônio líquido ajustado é o patrimônio líquido excluindo as variações cambiais passivas e ativas; e (ii) manter o índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD") igual ou superior a 1,3x. O ICSD é calculado a partir do EBITDA e a variação do capital de giro (excluindo caixa e dívida) sobre o serviço da dívida e possui medição anual.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os *covenants* da controlada HB Cabotagem foram integralmente atingidos.



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

4.2 Reapresentação das informações trimestrais

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Erro e CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, a Companhia está reapresentando as informações trimestrais comparativas referente aos três meses encerrados em 31 de março de 2024 devido aos seguintes fatores:

- Efeito da operação descontinuada da Cabotagem ocorrida no primeiro trimestre de 2025;
- A rubrica de “receita líquida de vendas e serviços” deve conter o efeito do *Hedge Accounting* – Vila do Conde correspondente a parcela da variação cambial da receita objeto do hedge e reconhecida no período. Dessa maneira, a Companhia está reapresentando os valores de 31 de março de 2024, reclassificando a parcela não correspondente a variação cambial da receita do período para o resultado financeiro.

Os reflexos desta reapresentação nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado estão apresentados a seguir:

Demonstração do resultado	31/03/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Reclassificação	Eliminações	31/03/2024 Reapresentado
Operações continuadas					
Receita líquida de vendas e serviços	400.965	(51.375)	31.923	-	381.513
Custos dos serviços prestados	(299.490)	42.549	-	-	(256.941)
Lucro bruto	101.475	(8.826)	31.923	-	124.572
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(78.815)	2.768	-	-	(76.047)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.373)	-	-	-	(1.373)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(8)	-	-	-	(8)
Outras receitas e (despesas) operacionais	952	(3.206)	-	-	(2.254)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	22.231	(9.264)	31.923	-	44.890
Receitas financeiras	33.249	(1.662)	-	469	32.056
Despesas financeiras	(94.055)	4.879	(31.923)	(469)	(121.568)
Resultado financeiro líquido	(60.806)	3.217	(31.923)	-	(89.512)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(38.575)	(6.047)	-	-	(44.622)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(28.308)	1.615	-	-	(26.693)
Diferido	(3.974)	406	-	-	(3.568)
Lucro (Prejuízo) de operações continuadas	(70.857)	(4.026)	-	-	(74.883)
Operações descontinuadas	-	4.026	-	-	4.026
Lucro (Prejuízo) do período	(70.857)	-	-	-	(70.857)

Demonstração do fluxo de caixa	31/03/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Eliminações	31/03/2024 Reapresentado
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(32.651)	(53.214)	22	(85.843)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	13.993	377	-	14.370
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(48.305)	13.816	(22)	(34.511)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	56.007	-	-	56.007
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(10.956)	(39.021)	-	(49.977)



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

Demonstração do valor adicionado	31/03/2024 Divulgado	Operações Descontinuadas Cabotagem	Reclassificações	31/03/2024 Reapresentado
Valor adicionado (consumido) bruto	232.209	(37.424)	31.923	226.708
Depreciação e amortização	(95.384)	10.810	-	(84.574)
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência	31.876	(1.662)	-	30.214
Valor adicionado (consumido) total a distribuir	168.701	(28.276)	31.923	172.348
Pessoal	75.108	(6.953)	-	68.155
Tributos	70.395	(12.418)	-	57.977
Remuneração de capitais terceiros	94.055	(4.879)	31.923	121.099
Remuneração de capitais próprios	(70.857)	(4.026)	-	(74.883)
Valor adicionado distribuído	168.701	(28.276)	31.923	172.348

Na controladora, na demonstração do resultado do exercício de 31 de março de 2024, os resultados de equivalência patrimonial da Cabotagem, líquidos de transações com partes relacionadas, foram reclassificados como Operação Descontinuada no montante de R\$ 4.026.

5. Caixa e equivalentes de caixa (Controladora e Consolidado)

Os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e aplicações com prazo definido contratadas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do Brasil	19.347	509.430	124.365	683.558
Caixa e equivalentes de caixa – Registrado nas empresas do exterior	-	-	272.013	304.892
Total de caixa e equivalentes de caixa	19.347	509.430	396.378	988.450

6. Títulos e valores mobiliários (Consolidado)

Os saldos mantidos em títulos e valores mobiliários consistem em aplicações financeiras contratadas junto a instituições financeiras, como títulos públicos, privados, entre outros valores mobiliários. As aplicações possuem rentabilidade previamente definida e atrelada aos índices de mercado, com prazos determinados e liquidez não imediata.

Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Tesouro Americano ^(a)	-	61.804
Fundo de investimento Multimercado	836	3.021
Fundo Renda Fixa ^(b)	-	18.032
Total de títulos e valores mobiliários	836	82.857
Total circulante	836	64.826
Total não circulante	-	18.031

(a) Representam investimentos em um fundo de Tesouro Americano (*Liquidity Fund*).

(b) Refere-se substancialmente a caixa restrito, dado em garantia à operação de financiamento do BNDES, da controlada Hidrovias do Brasil – Cabotagem, reclassificado para “Ativos de controladas mantidos para venda”, vide nota explicativa 4.2.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***7. Contas a receber de clientes (Consolidado)****7.1 Composição dos saldos**

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	83.705	82.592
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	66.189	117.680
Subtotal	149.894	200.272
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(12.452)	(13.466)
Total	137.442	186.806
Circulante	135.042	183.606
Não circulante	2.400	3.200

7.2 Contas a receber por idade de vencimento

A estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	102.772	152.272
Vencidos até 30 dias	19.633	32.557
Vencido de 31 a 60 dias	8.609	1.181
Vencidos de 61 a 90 dias	6.428	-
Vencidos de 91 a 120 dias	-	497
Vencidos de 121 a 180 dias	-	507
Vencidos há mais de 180 dias	12.452	13.258
Total	149.894	200.272

Mapa de movimentação da estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(13.466)	(9.008)
Constituição	-	(2.150)
Reversão	204	-
Baixas	-	185
Ajuste de conversão	810	(2.493)
Saldo final	(12.452)	(13.466)

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***8. Impostos a recuperar (Controladora e Consolidado)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ / CSLL ^(a)	12.222	12.261	123.370	213.051
IRRF s/ aplicação financeira ^(b)	2.286	1.480	19.233	15.356
PIS / COFINS ^(c)	30	27	12.915	11.203
IVA ^(d)	-	-	3.062	3.314
ISS	3	4	842	843
ICMS	-	-	4.200	3.139
Outros Impostos	-	-	4.536	3.836
Total	14.541	13.772	168.158	250.742
Circulante	14.537	13.768	137.461	220.046
Não circulante	4	4	30.697	30.696

- (a) O imposto de renda e a contribuição social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas. Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorre de antecipações de impostos ocorridas em anos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada exercício, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou a restituir conforme legislação vigente. Os saldos negativos de anos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios preestabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.
- (b) As retenções sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, são reconhecidas conforme informações prestadas pelas instituições financeiras.
- (c) As contribuições do PIS e da COFINS decorrem dos créditos apropriados sobre as aquisições de insumos e serviços dedicados à operação. Os créditos são compensados mensalmente com os débitos apurados nas prestações de serviços ou trimestralmente com os débitos de outros tributos federais através de compensação via PER/DCOMP no prazo máximo de cinco anos.
- (d) O imposto sobre Valor Agregado, é decorrente da compra de insumos para a operação das controladas que estão localizadas no Paraguai e Uruguai.



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Exercícios findos em 31 de março de 2025

9. Investimentos (Controladora e Consolidado)

Abaixo estão demonstradas a composição dos investimentos e equivalência patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 por empresa:

	Informações das entidades em 31/03/2025			Controladora			
	Participação no capital social %	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Investimento		Resultado de Equivalência	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controladas diretas							
Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A.	100,00%	1.297.663	84.106	1.297.663	1.207.489	84.106	53.130
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A.	100,00%	-	-	-	-	-	(37)
Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	100,00%	30.032	1.056	30.032	28.976	1.056	753
Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda. ⁽¹⁾	100,00%	-	-	-	195.997	-	-
Via Grãos	100,00%	-	-	-	-	-	-
Hidrovias Del Sur S.A.	100,00%	559.132	16.367	559.132	585.348	16.367	(81.693)
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	95,00%	18.293	229	17.378	18.814	219	21.877
Hidrovias International Finance S.à.r.l.	100,00%	6.500	4.426	6.500	2.254	4.426	933
Hidrovias South America B.V.	100,00%	153.310	12.751	153.310	151.675	12.751	5.160
Controladas indiretas							
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.	0,85%	1.258.449	114.790	10.732	9.682	979	-
Baloto S.A.	3,46%	77.859	(3.574)	2.694	3.038	(124)	(56)
Pricolpar S.A.	0,01%	122.365	(2.853)	13	13	-	(2)
Controlados em conjunto							
Baden S.A.	50,00%	22.581	(887)	11.292	12.667	(444)	(135)
Mais valia de investimento							
Baden S.A – Mais-valia				1.969	2.010	(41)	(41)
Hidrovias South America B.V. – Mais-valia				-	-	-	(1.299)
Outros investimentos							
Contrato de concessão Baloto				4.469	4.570	(102)	(102)
Total dos investimentos				2.095.184	2.222.533	119.193	(1.512)

(1) As informações da controlada Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda., estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa 4.



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

	Informações das entidades em 31/03/2025			Consolidado			
	Participação no capital social %	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Investimento		Resultado de Equivalência	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Controlados em conjunto							
Limday S.A.	44,55%	45.035	3.809	20.063	19.814	1.695	591
Obrinel S.A.	49,00%	161.694	(4.380)	79.230	89.241	(3.554)	(1.573)
Baden S.A.	50,00%	22.581	(887)	11.291	12.667	(443)	(135)
Ágio sobre investimentos							
Limday				8.033	8.854	(180)	(154)
Outros investimentos							
Contrato de concessão Baloto				4.469	4.570	(102)	(102)
Total dos investimentos				123.086	135.146	(2.584)	(1.373)

A composição e movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.401.393	102.026
Aumento / redução de capital	500	-
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	(24.485)	-
Ajuste de avaliação patrimonial- resultado de conversão de moeda (CTA)	207.789	25.681
Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	(358.638)	7.439
Resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas	(4.026)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.222.533	135.146
Reclassificação de ativos mantido para vendas	(195.997)	-
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge	6.683	-
Ajuste de avaliação patrimonial- resultado de conversão de moeda (CTA)	(57.228)	(9.476)
Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas	119.193	(2.584)
Saldo em 31 de março de 2025	2.095.184	123.086



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado das controladas diretas e indiretas:

	31 de março de 2025				
	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>					
Hidrovias Del Sur S.A.	631.749	72.617	559.132	16.367	-
Hidrovias International Finance S.à r.l.	2.562.621	2.556.121	6.500	4.426	-
Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	34.695	4.663	30.032	1.056	4.540
Hidrovias South America B.V.	209.837	56.527	153.310	12.751	29.398
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	896.276	877.983	18.293	229	58.852
Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A.	1.298.440	777	1.297.663	84.106	-
<u>Controladas indiretas</u>					
Baloto S.A.	79.271	1.412	77.859	(3.574)	-
Pricolpar S.A	216.945	94.580	122.365	(2.845)	10.984
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.	2.504.065	1.245.616	1.258.449	114.790	241.314



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

	31 de dezembro de 2024			31 de março de 2024	
	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) das empresas do período	Receitas líquidas
<u>Controladas diretas</u>					
Hidrovias Del Sur S.A.	729.378	144.030	585.348	(81.693)	-
Hidrovias International Finance S.à r.l.	3.890.120	3.887.866	2.254	933	-
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A.	-	-	-	(37)	-
Hidrovias do Brasil - Cabotagem Ltda.	785.214	589.217	195.997	4.026	51.369
Hidrovias do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	31.661	2.685	28.976	753	3.096
Hidrovias South America B.V.	193.277	41.602	151.675	5.160	7.408
Hidrovias Navegación Fluvial S.A.	971.023	951.219	19.804	23.005	37.965
Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A.	1.208.265	776	1.207.489	53.130	-
Via Grãos S.A.	-	-	-	-	-
<u>Controladas indiretas</u>					
Baloto S.A.	89.276	1.492	87.784	(1.607)	-
Pricolpar S.A	243.649	115.287	128.362	(17.754)	(919)
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.	2.763.843	1.620.184	1.143.659	63.581	253.100



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Exercícios findos em 31 de março de 2025

Abaixo estão demonstradas integralmente as posições de balanço patrimonial e de resultado dos empreendimentos controlados em conjunto:

	Baden		Limday		Obrinel	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante	9.382	10.568	35.468	26.836	38.322	42.824
Ativo não circulante	13.432	14.910	40.388	37.691	767.908	832.522
Total do ativo	22.814	25.478	75.856	64.527	806.230	875.346
Passivo circulante	232	144	5.780	5.302	66.434	68.717
Passivo não circulante	-	-	25.041	14.748	578.103	624.506
Patrimônio líquido	22.581	25.334	45.035	44.477	161.694	182.124
Total do passivo	22.813	25.478	75.856	64.527	806.231	875.347

	Baden		Limday		Obrinel	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida	143	871	11.738	9.062	16.944	14.364
Custo e Despesas	(1.030)	(1.143)	(7.929)	(7.734)	(21.324)	(17.574)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(887)	(272)	3.809	1.328	(4.380)	(3.210)



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Exercícios findos em 31 de março de 2025

10. Imobilizado (Controladora e Consolidado)

A composição e movimentação do ativo imobilizado da controladora em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada abaixo:

	Controladora					Total
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	674	664	397	8.685	791	11.211
Adições				16	3.945	3.961
Saldo em 31 de março de 2025	674	664	397	8.701	4.736	15.172
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(371)	(379)	(370)	(6.335)	-	(7.455)
Adições	(65)	(61)	(3)	(286)	-	(415)
Saldo em 31 de março de 2025	(436)	(440)	(373)	(6.621)	-	(7.870)
Saldo líquido em 31 de março de 2025	238	224	24	2.080	4.736	7.302
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	

	Controladora					Total
	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	583	511	395	8.250	-	9.739
Adições	-	-	-	247	1.225	1.472
Transferências	91	153	2	188	(434)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	674	664	397	8.685	791	11.211
Depreciação acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(121)	(151)	(344)	(5.085)	-	(5.701)
Adições	(250)	(228)	(26)	(1.250)	-	(1.754)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(371)	(379)	(370)	(6.335)	-	(7.455)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	303	285	27	2.350	791	3.756
Taxa anual de depreciação - %	10-15	10-20	10-15	20-25	-	



Notas Explicativas do Brasil S.A.
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Exercícios findos em 31 de março de 2025

A composição e movimentação do ativo imobilizado do consolidado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada abaixo:

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios	Imobilizado em andamento	Total
Custo:										
Saldo em 31 de dezembro de 2024	116.612	733.701	178.461	3.521	720.746	45.294	921	4.355.236	186.469	6.340.961
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	-	-	(512)	(242)	(53.738)	(273)	-	(482.329)	(4.355)	(541.449)
Adições	-	-	290	38	43	347	-	153	79.431	80.302
Baixas	-	-	-	-	(331)	-	-	-	-	(331)
Reversão (constituição) de Impairment	-	-	-	-	-	-	-	992	-	992
Transferências	-	24	(6.908)	19	9.306	2.632	92	15.096	(20.552)	(291)
Ajuste de conversão	-	-	(4.951)	(75)	(4.975)	(492)	(53)	(220.273)	(2.080)	(232.899)
Saldo em 31 de março de 2025	116.612	733.725	166.380	3.261	671.051	47.508	960	3.668.875	238.913	5.647.285
Depreciação acumulada:										
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(216.469)	(56.005)	(1.215)	(413.407)	(22.002)	(908)	(1.337.885)	-	(2.047.891)
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	-	-	201	16	34.976	223	-	167.190	-	202.606
Adições	-	(7.544)	(4.323)	(134)	(17.462)	(1.943)	(1)	(45.006)	-	(76.413)
Baixas	-	-	-	-	331	-	-	-	-	331
Transferências	-	-	670	(19)	(390)	(149)	(92)	(111)	-	(91)
Ajuste de conversão	-	-	1.880	32	1.826	193	53	73.407	16	77.407
Saldo em 31 de março de 2025	-	(224.013)	(57.577)	(1.320)	(394.126)	(23.678)	(948)	(1.142.405)	16	(1.844.051)
Saldo líquido em 31 de março de 2025	116.612	509.712	108.803	1.941	276.925	23.830	12	2.526.470	238.929	3.803.234
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

	Consolidado									
	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores, barcas, navios	Imobilizado em andamento	Total
Custo:										
Saldo em 31 de dezembro de 2023	93.371	732.823	129.009	3.941	674.573	34.856	1.330	3.625.570	155.688	5.451.161
Adições	23.241	-	154	706	3.149	2.553	14	13.843	269.915	313.575
Baixas	-	-	(4.757)	(35)	(17.205)	(232)	(308)	(1.519)	(25.142)	(49.198)
Reversão (constituição) de <i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	-	-	(90.322)	1.798	(88.524)
Transferências	-	878	42.120	(1.239)	45.770	7.145	-	132.792	(220.173)	7.293
Ajuste de conversão	-	-	11.935	148	14.459	972	(115)	674.872	4.383	706.654
Saldo em 31 de dezembro de 2024	116.612	733.701	178.461	3.521	720.746	45.294	921	4.355.236	186.469	6.340.961
Depreciação acumulada:										
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(186.553)	(37.043)	(712)	(343.035)	(14.926)	(1.208)	(947.074)	-	(1.530.551)
Adições	-	(29.916)	(18.341)	(499)	(73.350)	(6.897)	(130)	(187.501)	-	(316.634)
Baixas	-	-	2.456	27	8.491	209	308	407	-	11.898
Transferências	-	-	797	32	(865)	36	-	-	-	-
Ajuste de conversão	-	-	(3.874)	(63)	(4.648)	(424)	122	(203.717)	-	(212.604)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(216.469)	(56.005)	(1.215)	(413.407)	(22.002)	(908)	(1.337.885)	-	(2.047.891)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	116.612	517.232	122.456	2.306	307.339	23.292	13	3.017.351	186.469	4.293.070
Taxa anual de depreciação - %	-	4-5	10-15	10-20	10-15	20-25	25-40	4-6	-	-

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***11. Intangível (Controladora e Consolidado)**

A composição e movimentação do ativo intangível da controladora em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Custo:				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.107	3	14.985	93.095
Adições	-	-	1.625	1.625
Saldo em 31 de março de 2025	78.107	3	16.610	94.720
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(66.636)	(3)	-	(66.639)
Adições	(2.723)	-	-	(2.723)
Saldo em 31 de março de 2025	(69.359)	(3)	-	(69.362)
Saldo líquido em 31 de março de 2025	8.748	-	16.610	25.358
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-

	Controladora			
	Software	Contratos	Intangível em andamento	Total
Custo:				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	75.826	1.645	6.958	84.429
Adições	220	-	10.088	10.308
Baixas	-	(1.642)	-	(1.642)
Transferências	2.061	-	(2.061)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	78.107	3	14.985	93.095
Amortização acumulada:				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(55.189)	(1.056)	-	(56.245)
Adições	(11.447)	(164)	-	(11.611)
Baixas	-	1.217	-	1.217
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(66.636)	(3)	-	(66.639)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	11.471	-	14.985	26.456
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	-	-

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025*

A composição e movimentação do ativo intangível do consolidado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está demonstrada abaixo:

	Consolidado					
	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Mais Valia	Total
Custo:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	129.639	266.647	73.121	29.315	21.846	520.568
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	(917)	(161.293)	(73.121)	-	-	(235.331)
Adições	-	194	-	3.725	-	3.919
Transferências	956	388	-	(580)	-	764
Ajuste de conversão	(438)	(599)	-	(198)	-	(1.235)
Saldo em 31 de março de 2025	129.240	105.337	-	32.262	21.846	288.685
Amortização acumulada:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(96.885)	(98.472)	-	-	(19.834)	(215.191)
Transferência ativos de controladas mantidos para venda	810	71.686	-	-	-	72.496
Adição	(5.686)	(1.520)	-	-	(41)	(7.247)
Transferências	6	(388)	-	-	-	(382)
Ajuste de conversão	303	392	-	-	-	695
Saldo em 31 de março de 2025	(101.452)	(28.302)	-	-	(19.875)	(149.629)
Saldo líquido em 31 de março de 2025	27.788	77.035	-	32.262	1.971	139.056
Taxa anual de amortização - %	20-50	(*)	-	-	-	-

	Consolidado						
	Software	Contratos (b)	Ágio (a)	Intangível em andamento	Mais Valia	Outros	Total
Custo:							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	120.842	266.103	73.121	23.875	21.846	87	505.874
Adições	232	388	-	24.727	-	-	25.347
Baixas	(2.648)	(1.642)	-	(1.457)	-	(89)	(5.836)
Transferências	10.734	-	-	(18.027)	-	-	(7.293)
Ajuste de conversão	479	1.798	-	197	-	2	2.476
Saldo em 31 de dezembro de 2024	129.639	266.647	73.121	29.315	21.846	-	520.568
Amortização acumulada:							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(75.907)	(83.982)	-	-	(14.502)	(87)	(174.478)
Adição	(23.633)	(14.697)	-	-	(5.332)	-	(43.662)
Baixas	2.644	1.218	-	-	-	89	3.951
Ajuste de conversão	11	(1.011)	-	-	-	(2)	(1.002)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(96.885)	(98.472)	-	-	(19.834)	-	(215.191)
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2024	32.754	168.175	73.121	29.315	2.012	-	305.377
Taxa anual de amortização - %	20-50	(*)	-	-	-	-	-

(*) Amortização pelo prazo médio de 5 a 25 anos.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***(a) Ágio**

O ágio apresentado está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura atrelada ao segmento de Cabotagem da Companhia. Em 2025, o saldo foi reclassificado para ativo disponível para venda, devido a transação de compra e venda do segmento Cabotagem à Norsul. Para maiores informações, vide nota explicativa nº4.

(b) Contratos

Os principais contratos da Companhia no intangível são:

- Direito de exclusividade sobre empurrador e barçaça GNL, adquirido pela Girocantex S.A. com início em 30 de junho de 2023 e prazo de 5 anos, podendo ao vencimento ser um ativo da Companhia ou vendido para um terceiro no montante de USD 1.331 (R\$ 6.414).
- Contrato de arrendamento do terminal portuários em Santos adquirido pela controlada Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A., com duração de 25 anos a partir da data de assunção de 3 de março de 2020, no montante de R\$ 112.500, líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.379, para a movimentação e a armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes e sais, localizado dentro do Porto de Santos. O valor do contrato é amortizado com base na vigência do contrato. O quadro abaixo demonstra a movimentação da obrigação constituída e reconhecida no balanço patrimonial na rubrica de Obrigação com Outorga, por conta da obrigação junto à Agência Nacional de Transportes Aquáticos (ANTAQ):

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.992
Pagamento	(22.129)
Atualização monetária	1.432
Realização do ajuste a valor presente	3.876
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.171
Pagamento	(23.248)
Atualização monetária	431
Realização do ajuste a valor presente	646
Saldo em 31 de março de 2025	-

12. Direito de uso e passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)**12.1 Direito de uso**

A composição e movimentação do direito de uso em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora	
	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	1.794	1.794
Constituição	3.093	3.093
Remensuração de Contrato ^(a)	(780)	(780)
Amortização	(1.086)	(1.086)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	3.021	3.021
Constituição	-	-
Remensuração de Contrato ^(a)	255	255
Amortização	(408)	(408)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	2.868	2.868

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025*

	Consolidado		
	Imóveis	Embarcações, veículos e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2023	172.614	53.860	226.474
Constituição	3.093	45.336	48.429
Admissões temporárias ^(b)	-	3.719	3.719
Remensuração de contratos ^(a)	12.365	33.349	45.714
Baixas	-	(10.984)	(10.984)
Amortização	(7.857)	(51.836)	(59.693)
Efeitos de conversão	1.017	8.281	9.298
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	181.232	81.725	262.957
Constituição	-	1.130	1.130
Admissões temporárias ^(b)	-	2.396	2.396
Remensuração de contratos ^(a)	11.931	3.029	14.960
Baixas	-	(122)	(122)
Amortização	(2.046)	(12.241)	(14.287)
Efeitos de conversão	(539)	(3.979)	(4.518)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	190.578	71.938	262.516

(a) A respectiva linha é composta por correções monetárias de índices e renegociações de contratos (por exemplo: extensão de prazos etc.)

(b) Trata-se da permissão da permanência de bens estrangeiros no país, por prazo determinado, com suspensão de tributos ou com pagamento proporcional deles, em relação ao tempo de permanência.

12.2 Passivo de arrendamento

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	3.182	293.574
Constituição	-	1.130
Remensuração de contratos	255	14.960
Apropriação de encargos financeiros	67	6.839
Pagamento	(476)	(18.862)
Baixas	-	(99)
Efeitos de conversão	-	(5.449)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	3.028	292.093
Circulante	735	47.982
Não circulante	2.293	244.111

	Controladora	Consolidado
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	2.013	237.588
Constituição	3.093	48.429
Remensuração de contratos	(780)	45.714
Apropriação de encargos financeiros	79	23.659
Pagamento	(1.223)	(60.729)
Baixas	-	(13.296)
Efeitos de conversão	-	12.209
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2024	3.182	293.574
Circulante	749	50.231
Não circulante	2.433	243.343

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025*

Cronograma de vencimento dos passivos de arrendamentos não descontado a valor presente:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	946	74.139
2026	755	48.813
2027	755	24.114
2028 em diante	1.132	387.049
Passivos de arrendamentos	3.588	534.115

12.3 Efeitos de inflação e Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar - divulgações requeridas pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº02/19 e ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº01/20, com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, são apresentados a seguir os saldos comparativos do ativo de direito de uso líquido, passivo de arrendamento e juros do arrendamento, considerando a projeção da inflação, assim a Companhia estimou os efeitos de inflação nos contratos de arrendamento do Consolidado em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Fluxo real		
Direito de uso	262.516	262.957
Total de direito de uso	262.516	262.957
Passivo de arrendamento	534.115	539.905
Encargos financeiros	(242.022)	(246.331)
Total do passivo de arrendamento	292.093	293.574
Fluxo inflacionado		
Direito de uso	372.453	373.079
Total de direito de uso	372.453	373.079
Passivo de arrendamento	679.146	671.520
Encargos financeiros	(344.637)	(333.670)
Total do passivo de arrendamento	334.509	337.850

A seguir é apresentado quadro indicativo do Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido sobre os pagamentos das contraprestações de arrendamentos, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o período findo em 31 de março de 2025, estão demonstrados a seguir:

Fluxo de caixa	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	457.676	221.013	446.647	212.712
PIS/COFINS potencial (9,25%)	42.335	20.444	41.315	19.676
Contraprestação a pagar PY/UY	76.439	71.080	93.258	80.862

13. Fornecedores (Controladora e Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores registrados pelas controladas no Brasil	8.856	7.314	50.115	85.570
Fornecedores registrados pelas controladas no exterior	31	-	51.915	77.555
Total	8.887	7.314	102.030	163.125

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

Exercícios findos em 31 de março de 2025

**14. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Controladora e Consolidado)****14.1 Composição da dívida**

Descrição	Vencimento	Moeda	Índice	Controladora		Consolidado	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Bond 2031	2031	USD	4,95%	-	-	2.143.239	2.333.184
Bond 2025	2025	USD	5,95%	-	-	-	942.208
1ª Emissão de Debêntures	2031	BRL	IPCA+6,0%	461.310	445.390	461.310	445.390
2ª Emissão de Debêntures	2029	BRL	CDI + 2,2%	512.095	526.600	512.095	526.600
3ª Emissão de Debêntures	2026	BRL	CDI + 1,5%	408.177	-	408.177	-
BNDES ⁽¹⁾	2033	USD	2,5% / 3,9%	-	-	-	520.553
FINEP	2032	BRL	TJLP + 1%	34.564	35.664	34.564	35.664
Notas de crédito de exportação	2026	BRL	4,99%	-	-	11	323
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures				1.416.146	1.007.654	3.559.396	4.803.922
Circulante				110.472	98.837	121.999	1.332.005
De 1 a 2 anos				602.474	197.500	600.092	266.477
De 2 a 3 anos				237.474	237.474	223.515	303.394
De 3 a 4 anos				319.974	319.974	427.126	485.636
De 4 a 5 anos				73.307	73.307	116.365	183.241
Mais de 5 anos				72.445	80.562	2.070.299	2.233.169
Não circulante				1.305.674	908.817	3.437.397	3.471.917

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	989.490	4.019.735
Captação	-	-
Apropriação de juros	114.549	285.533
Amortização custo de captação	2.337	12.323
Pagamento de principal	(2.487)	(61.964)
Pagamento de juros	(96.235)	(278.546)
Efeito de conversão	-	709.469
Efeito de Hedge	-	115.598
Variação cambial	-	1.774
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.007.654	4.803.922
Reclassificação para passivos mantidos para venda ⁽¹⁾	-	(520.553)
Captação	400.000	400.000
Apropriação de juros	44.914	66.865
Custo de captação	(3.143)	(3.143)
Amortização custo de captação	1.021	3.072
Pagamento de principal	(1.243)	(913.041)
Pagamento de juros	(33.057)	(115.928)
Efeito de conversão	-	(128.063)
Variação cambial	-	(33.735)
Saldo em 31 de março de 2025	1.416.146	3.559.396

⁽¹⁾ Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***14.1.1 Bonds 2025 e 2031**

Em 24 de janeiro de 2018, a Companhia captou, através de sua subsidiária em Luxemburgo, um Bond no valor de USD 600.000 (R\$ 1.934.940), com vencimento em 24 de janeiro de 2025. O valor contabilizado está líquido do custo de captação de USD 5.100 (R\$ 16.305) e está sendo amortizado de acordo com a vigência do contrato. Parte dessa emissão foi recomprada com recursos de uma nova emissão conforme informado abaixo. Em janeiro de 2025 a Companhia liquidou integralmente os saldos do Bond 2025. A Companhia quitou a dívida em seu vencimento em janeiro de 2025 com recursos advindos do AFAC da Ultrapar e da 3ª emissão de debêntures.

Em 8 de fevereiro de 2021, a Companhia, através da sua subsidiária em Luxemburgo, fez a emissão de um Bond no valor de USD 500.000 (R\$ 2.683.500), com vencimento em 8 de fevereiro de 2031. Os recursos dessa emissão foram usados para recomprar aproximadamente 75% do Bond 2025, emitido em 24 de janeiro de 2018. O valor contabilizado está líquido do custo de captação USD 3.050 (R\$ 16.867) e está sendo amortizado de acordo com a vigência do contrato.

Os saldos reconhecidos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 levam em consideração as recompras de Bonds realizadas pela Companhia em 2020 e 2022 (para maiores informações, vide nota explicativa nº 14.4).

14.1.2 Debêntures

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia fez a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 380.000 e prazo de vencimento de 7 anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e 10 anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão serão destinados para o projeto de implantação e adequação de infraestrutura do Terminal STS20 no Porto de Santos/SP.

Em 20 de julho de 2022, a Companhia fez sua 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, no montante total de R\$ 500.000, e prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão para as debêntures da primeira série e sete anos contados da data de emissão para as debêntures da segunda série. Os recursos captados com a emissão foram destinados para a otimização da estrutura de capital da Companhia.

Em 15 de janeiro de 2025, a Companhia efetuou sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, destinada a investidores profissionais, nos termos da Resolução CVM nº 160 de 2022, da Lei nº 6.385/1976, no montante total de R\$400.000, com vencimento em 15 de julho de 2026.

14.1.3 Financiamentos - FINEP

Em dezembro de 2021, a Companhia, na qualidade de financiada, e a sua subsidiária Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., na qualidade de interveniente executora, celebraram contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – Finep ("Finep"), cujo objeto é o financiamento para projeto de inovação tecnológica, no valor total R\$ 37.719, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em setembro de 2021. A Companhia, em 26 de abril de 2022, recebeu a primeira parcela de referido financiamento, no valor total líquido de R\$ 19.548 e em 26 de maio de 2023 recebeu a segunda parcela no valor total líquido de R\$ 17.691.

14.1.4 Notas de crédito à exportação - NCE

Em 22 de março de 2018, a Companhia captou, através de suas subsidiárias Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., NCEs (Nota de Crédito à Exportação) com o Banco Santander, no montante total de R\$ 1.120.734, sendo que os saldos atualizados em 31 de março de 2025 são de R\$ 110.382 (R\$ 1.167.778 em 31 de dezembro de 2024) e possuem pagamentos de juros semestrais de 6,3% a.a., com vencimento em 21

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025



de janeiro de 2025. O saldo expresso no quadro acima está líquido da respectiva aplicação financeira vinculada (CLN) no montante de R\$ 110.371 em 31 de março de 2025 (R\$ 1.167.455 em 31 de dezembro de 2024). Em maio de 2021, a Companhia aditou este contrato e a nota passou a ter juros de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026.

Tal operação está estruturada para, a qualquer momento, por mera liberalidade, ser liquidada com valores, títulos ou outros haveres cedidos em garantia. A referida nota é garantida integralmente por uma nota de crédito vinculada de igual valor, prazo e vencimento, contra a mesma contraparte. Ambos os instrumentos devem ser resgatados de maneira vinculada e a qualquer momento pela Companhia. Desta forma, e considerando que a Companhia dispõe de um direito legalmente executável para liquidar as transações pelo montante líquido e tem a intenção de assim fazer, o passivo e ativo financeiro estão sendo compensados para fins de apresentação nessas demonstrações financeiras.

14.2 Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais, notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Os Bonds têm aval das empresas Hidroviás do Brasil S.A., Hidroviás del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidroviás del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., e Hidroviás do Brasil – Holding Norte S.A.

14.3 Cláusulas restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (“covenants”) financeiras contratuais atreladas à captação com o BNDES que podem em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Adicionalmente a Companhia possui *covenants* financeiros contratuais atrelados às Debêntures e Bonds que não aceleram a dívida em caso de descumprimento, mas restringem a Companhia de emitir novas dívidas e distribuir dividendos.

Covenant Financeiro atrelado aos contratos de Debêntures e Bonds

A Companhia, através dos empréstimos (i) 1ª, 2ª e 3ª Emissões de Debêntures realizadas pela Controladora e (ii) Bond 2031 emitido pela subsidiária Hidroviás Internacional Finance, possui *covenants* financeiro de alavancagem (“dívida líquida sobre *EBITDA*”), calculado de forma consolidada e que deve ser menor que (a) 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento das respectivas emissões.

O não cumprimento do covenant não acelera o pagamento da dívida e não é considerado default. Contudo, a Companhia passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissão e fica restrita ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios estabelecido pelo Estatuto Social. A Companhia não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures e Bonds, para cumprir suas obrigações.

Em 31 de março de 2025 a Companhia não atingiu os índices mencionados, uma vez que, a alavancagem foi de 7,3x (em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não atingiu os índices mencionados, uma vez que a alavancagem foi de 8,2x).

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***14.4 Recompras de Bond**

A Companhia realizou dois programas de recompra dos seus Bonds em momentos oportunos que seus títulos tiveram preço reduzido no mercado secundário. Estes programas não configuram uma oferta de recompra a mercado.

Recompras 2020

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 27 de junho de 2018, foi aprovado um programa de recompras do Bond 2025 em um montante total de até USD 50.000 (R\$ 191.790).

Ao longo do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia recomprou, através de sua subsidiária uruguaia, o valor agregado de USD 24.850 (R\$ 129.138) do principal em aberto do Bond 2025. Em janeiro de 2025 a Companhia liquidou integralmente os saldos do Bond 2025.

Recompras 2022

Conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 25 de maio de 2022, foi aprovado um novo programa de recompras com recursos advindos da 2ª Emissão de Debêntures.

Durante o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a Companhia, através de sua subsidiária em Luxemburgo (Hidroviás International Finance) recomprou:

- O valor agregado de USD 1.081 (R\$ 5.745) do principal em aberto do Bond 2025. Este montante foi integralmente cancelado no mercado;
- O valor agregado de USD 121.396 (R\$ 639.386) do principal em aberto do Bond 2031. Deste montante, USD 57.796 (R\$ 304.324) foram cancelados no mercado e USD 63.600 (R\$ 335.062) permanecem na tesouraria do Grupo, motivo pelo qual, este montante não compõe o saldo de empréstimos e financiamentos para fins de apresentação.

15. Obrigações sociais e trabalhistas (Controladora e Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para bônus e gratificações	6.672	12.343	18.121	30.377
Férias e encargos	4.470	5.401	17.804	18.737
INSS a recolher	1.051	1.046	6.167	5.470
IRRF a recolher	2.173	1.314	4.546	3.202
FGTS a recolher	222	359	766	1.299
Total	14.588	20.463	47.404	59.085

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***16. Processos judiciais (Controladora e Consolidado)**

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista, cível e regulatória. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

	Controladora			
	Tributário	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.164	53	-	7.217
Adições	-	294	-	294
Atualização	292	17	-	309
Pagamentos	-	-	-	-
Baixas	(7.456)	(94)	-	(7.550)
Ajuste de conversão	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	270	-	270
Adições	-	51	-	51
Atualização	-	94	-	94
Pagamentos	-	-	-	-
Baixas	-	(16)	-	(16)
Ajuste de conversão	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	399	-	399

	Consolidado			
	Tributário	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.164	14.834	25.606	47.604
Adições	88	8.121	2.018	10.227
Atualização	292	3.137	328	3.757
Pagamentos	-	(5.355)	(38)	(5.393)
Baixas	(7.544)	(10.055)	(546)	(18.145)
Ajuste de conversão	-	92	-	92
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	10.774	27.368	38.142
Adições	-	2.097	305	2.402
Atualização	-	610	30	640
Pagamentos	-	(15)	-	(15)
Baixas	-	(3.252)	(290)	(3.542)
Ajuste de conversão	-	(30)	-	(30)
Saldo em 31 de março de 2025	-	10.184	27.413	37.597

As provisões de processos cíveis estão relacionadas a pedido de tutela de evidência recebido em 2023 e pedidos de indenização por estadia onde a Companhia figura como corresponsável. Os processos trabalhistas têm como objeto pedidos relacionados especialmente ao adicional de navegação, além de processos de terceiros nos quais a Companhia ou suas controladas figuram como responsável solidária ou subsidiária.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***16.1 Processos judiciais com risco de perda possível**

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, cível, trabalhista e regulatória / ambiental, para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, classificou o risco de perda como possível e, portanto, uma vez que não é considerada provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos para liquidar tais obrigações, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Tributário	343.202	319.982
Trabalhista	12.764	10.416
Cível	5.337	5.894
Regulatório/ Ambiental	-	5.208
Total	361.303	341.500

Trabalhista

Reclamatórias trabalhistas referentes a pleito de integração e pagamento de adicional de navegação, além de processos de terceiros nos quais a Companhia figura como responsável solidária ou subsidiária, que se encontram na esfera judicial ou administrativa, em fases processuais diversas.

Cível

Representado por ações com pedidos de indenização relativas à responsabilidade solidária a transportadoras rodoviárias cobrando a estadia no descarregamento.

Tributário

Processos judiciais e administrativos relacionados à taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte (TCFT) no município de Itaituba e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020). A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga, sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. Nesse mesmo sentido, a Prefeitura de Itaituba permanece lavrando autos de infração, que são devidamente impugnados e que não tiveram ainda decisão administrativa proferida, com os seguintes desdobramentos ativos:

- (i) Mandado de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba nº 0803412-32.2021.8.14.0024.
- (ii) Execução fiscal recebida em junho de 24 para cobrança das rubricas "Taxa de Controle", "Serviços Bancários" e "Multas Penais", relativas aos anos de 2021, 2022 e 2023, valores consubstanciados na CDA 4020/2024, no montante de R\$ 21.342 (R\$ 20.714 em 31 de dezembro de 2024).;
- (iii) Processos administrativos instaurados a partir de impugnações a autos de infração lavrados sob o mesmo objeto do tópico anterior, cujos valores somados são R\$ 38.007 em 31 de março de 2025 (R\$ 36.340 em 31 de dezembro de 2024).

Autos de infração lavrados a fim de interromper a prescrição de valores relacionados à exigência de ICMS em operações que fazem parte da cadeia de exportação, totalizando R\$ 253.667 (R\$ 236.094 em 31 de dezembro de 2024). O tema permanece em discussão judicial através do processo nº 0804185-23.2019.8.14.0000.

A Companhia e suas controladas possuem outros processos diversos de natureza tributária, classificados como perda possível, cujo montante estimado é de R\$ 30.186 (R\$ 26.834 em 31 de dezembro de 2024).

Regulatório/Ambiental

Representado por ação civil pública proposta em 2016 solicitando o acréscimo de formalidades para revisão da concessão da licença ambiental de empresas da região, incluindo a Companhia.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

Exercícios findos em 31 de março de 2025

**16.2 Depósitos judiciais**

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Depósitos tributários	38.418	37.626	66.085	84.102
Depósitos cíveis	-	-	1.273	1.373
Total	38.418	37.626	67.358	85.475

17. Partes relacionadas (Controladora e Consolidado)**17.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Em 31 de março de 2025, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$ 4.537 (R\$ 16.588 em 31 de dezembro de 2024), sendo referente a salários e benefícios variáveis dos quais R\$ 4.170 referem-se a benefícios de empregados de curto prazo (R\$ 15.432 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 367 a benefícios de assistência médica, seguro de vida e alimentação (R\$ 1.157 em 31 de dezembro de 2024).

17.2 Transações entre partes relacionadas

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia, suas controladas e demais partes relacionadas interessadas. As transações entre partes relacionadas, incluindo aquelas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Ativos		Passivos	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Girocantex S.A. (a)	-	-	330	356
Hidroviás Del Sur S/A (b)	3.473	3.473	-	-
Hidroviás do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda. (c)	20	-	-	-
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A (c)	6.618	4.971	2.053	611
Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda. (c)	600	439	201	201
Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A. (d)	6.397	6.357	204	343
Hidroviás del Paraguay S.A	523	523	1	1
Pricolpar S.A.	-	-	2	2
Cikelsol S.A.	-	-	115	124
Resflir S.A.	207	207	-	-
Ultrapar Logística Ltda. (e)	-	-	500.000	500.000
Mútuo (f)	577.650	-	119.988	363.261
Total	595.488	15.970	622.894	864.899
Circulante	17.838	15.970	502.699	501.432
Não circulante	577.650	-	120.195	363.467

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Dividendos a receber	610	14.692	-	-
Total	610	14.692	-	-

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Mútuo a receber com joint venture (g)	5.909	6.372
Total	5.909	6.372

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025*

	Controladora 31/03/2025	Consolidado 31/03/2025
Receitas (despesas):		
Reembolso de despesas (h)	9.725	9.725
Variação cambial e juros sobre mútuo	22.101	16.935
Custos com aquisição de insumos (j)	(465)	(465)
Despesas com condomínio (i)	(655)	(655)
Total	30.706	25.540

- (a) Refere-se a gastos reembolsáveis com estruturação do financiamento para um projeto de minério com a controlada indireta Girocantex no Brasil.
- (b) Refere-se a gastos reembolsáveis com sua controlada Hidroviás Del Sur relativo à aquisição de participação da Baloto.
- (c) A Companhia e algumas de suas controladas utilizam-se de serviços administrativos compartilhados, pessoal, recursos tecnológicos e infraestrutura, como: (i) custos de folha de pagamento, (ii) estrutura de TI/software, (iii) custos de aluguel e (iv) processamento de notas, contabilidade e auditoria, que são repassados entre as empresas do Grupo.
- (d) Refere-se a gastos com projeto de administração da sua controlada Hidroviás do Brasil – Participação Administração Portuária de Santos S.A.
- (e) Em 26 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do instrumento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") entre a Companhia e o acionista de referência Ultrapar Logística Ltda., no montante de R\$500.000, não sendo fixado preço e quantidade de ações. O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital foi realizado em 27 de dezembro de 2024.
- (f) Refere-se a mútuos com as controladas Hidroviás International Finance, Hidroviás do Brasil - Vila Conde e Hidroviás South America.
- (g) Mútuo concedido pela entidade Del Sur para empresa controlada em conjunto (joint venture) Obrinel, no montante de USD 1.029, com vencimento para 2026.
- (h) Durante o período de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou recuperação de custos referente a despesas compartilhadas com as demais empresas do Grupo.
- (i) Refere-se a despesas com condomínio decorrente do arrendamento de prédio comercial junto à Ultrapar Participações S.A., empresa controladora da Ultrapar Logística Ltda.
- (j) Refere-se a aquisição de lubrificantes junto à Iconic Lubrificantes S.A, empresa pertencente ao mesmo grupo econômico do acionista Ultrapar Logística Ltda.

18. Patrimônio líquido (Consolidado)**18.1 Capital Social**

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia está representado por 760.382.643 (760.382.643 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo o seu capital de R\$ 1.359.469 reduzido por gastos com emissão de ações no montante de R\$ (24.885), assim totalizando o montante de R\$ 1.334.584, conforme composição a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Capital Social	1.359.469	1.359.469
Custo na emissão de ações	(24.885)	(24.885)
Capital Social (líquido do custo de emissão de ações)	1.334.584	1.334.584

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025*

Em 28 de fevereiro de 2024 e 4 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital da Companhia, mediante a subscrição privada de novas ações, dentro do limite do capital autorizado e independente de reforma estatutária, nos termos do caput do artigo 6º do Estatuto Social da Companhia.

O valor do Aumento de Capital será de, no mínimo, R\$800.000, com a emissão de 400.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Subscrição Mínima"), e, no máximo, R\$ 1.200.000, mediante a subscrição privada de 600.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Subscrição Máxima"), a um preço por ação de R\$ 2,00.

O aumento de capital será realizado através do exercício do Direito de Preferência pelos acionistas da Companhia encerrado em 10 de abril de 2025 e do exercício do Direito de Subscrição das Sobras encerrado em 24 de abril de 2025.

A homologação do Aumento de Capital será realizada pelo Conselho de Administração, oportunamente após o prazo de exercício da Subscrição do Direito de Preferência e Subscrição das Sobras.

18.2 Reserva Legal

De acordo com o previsto no art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deverá ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder 20% do capital social.

18.3 Custo na emissão de ações

O saldo de custos na emissão de ações em 31 de março de 2025 é de R\$ 24.885 (R\$ 24.885 em 31 de dezembro de 2024), conforme apresentado nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

18.4 Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I do art. 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme Lei nº 6.404/76 art. 189, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e provisão para o imposto de renda.

18.5 Reserva Capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado, bem como podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações. Em 31 de março de 2025, a Companhia registrou despesa no montante de R\$ 957 (R\$ 2.947 em 31 de dezembro de 2024) de ações outorgadas.

18.6 Outras Reservas

São ajuste de avaliação patrimonial que ocorrem no patrimônio líquido oriundas de transações que não são diretamente com os acionistas, como por exemplo ajustes acumulados de conversão sobre investimentos e ajuste de instrumentos financeiros não derivativos.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025



19. Resultado por ação (Consolidado)

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia em 31 de março 2025 e 2024 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	31/03/2025			31/03/2024 Reapresentado		
	Operações continuadas	Operação descontinuada	Total	Operações continuadas	Operação descontinuada	Total
Resultado básico por ação						
Lucro (Prejuízo) líquido	36.976	(13.812)	23.164	(74.883)	4.026	(70.857)
Média ponderada das ações básicas	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações básicas	0,0486	(0,0182)	0,0305	(0,0985)	0,0053	(0,0932)
Resultado diluído por ação						
Lucro (Prejuízo) líquido	36.976	(13.812)	23.164	(74.883)	4.026	(70.857)
Média ponderada das ações diluídas	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações diluídas	0,0486	(0,0182)	0,0305	(0,0985)	0,0053	(0,0932)

O resultado por ação básico refere-se ao lucro líquido do período para os acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação.

O resultado por ação diluído é ajustado pelos valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Em 31 de março de 2025 a Companhia não possui efeito de ações diluidoras que possam impactar o cálculo de lucro por ações diluídas.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***20. Programas de incentivo de longo prazo (Controladora e Consolidado)****20.1 Programa de opção de compra de ações**

Em 29 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo Plano de Outorga de Opções de Ações ("Novo SOP") e os participantes tomaram ciência no dia 15 de janeiro de 2024, que tem por objeto:

- i) Conceder aos Participantes selecionados pelo Conselho de Administração a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e
- ii) Permitir que os participantes selecionados pelo Conselho de Administração e que eram participantes do Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de agosto de 2020 ("Plano 2020"), possam optar, a seu exclusivo critério, por substituir o direito à outorga de ações restritas a que façam jus nos termos do Plano 2020 por opções a serem outorgadas no âmbito deste Novo SOP, nos termos propostos pelo Conselho de Administração.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, sendo que os participantes do plano não deverão participar da administração dele. O Conselho de Administração aprovará anualmente, ou quando julgar conveniente, a outorga de opções, fixando o preço de exercício das opções e as condições de seu pagamento, estabelecendo os prazos e condições de exercício das opções e impondo quaisquer outras condições relativas a tais opções. Cada opção dará direito ao participante de adquirir 1 (uma) ação, sujeito aos termos e condições estabelecidos nos programas e nos respectivos contratos de opção.

O número máximo de opções que poderão ser outorgadas no âmbito do plano não poderá resultar na entrega de ações de emissão da Companhia superior a 4,12% das ações representativas do capital social total da Companhia (em bases totalmente diluídas, ou seja, considerando as ações a serem emitidas em decorrência do exercício de opções com base no Novo SOP e/ou a conversão de outros valores mobiliários conversíveis em ações em circulação) em cada data de outorga. Se qualquer opção for extinta ou cancelada sem ter sido integralmente exercida, as ações vinculadas a tais opções tornar-se novamente disponíveis para futuras outorgas de opções.

O preço a ser pago pelo participante à Companhia pelas ações que adquirir em decorrência do exercício de suas opções ("Preço de Exercício") será determinado pelo Conselho de Administração e, em nenhuma hipótese, poderá ser inferior à média da cotação das ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 30 (trinta) pregões anteriores que antecederem a data de outorga ou outra data de referência definida pelo Conselho de Administração. Exclusivamente para a primeira outorga de opções a ser realizada no âmbito do Novo SOP, o Conselho de Administração estabeleceu que serão outorgadas quantidades iguais de opções com 2 (dois) Preços de Exercício distintos e estabelecidos com base no preço de cotação das ações da Companhia na B3.

O preço de exercício da primeira outorga de opções é de R\$ 4,00 (quatro reais) aplicável à 50% das opções outorgadas; e de R\$ 6,50 (seis reais e cinquenta centavos) aplicável aos 50% remanescentes. As opções deverão ser exercidas pelos Participantes nos prazos definidos em cada um dos respectivos Contratos de Opção ("Prazo de Exercício"). O prazo de exercício será definido com base nas melhores práticas e tendências de mercado.

O reconhecimento contábil está sendo realizado à luz do CPC 10 / IFRS 2 e, portanto, no período das demonstrações financeiras foi reconhecido um gasto total de R\$ 957 no patrimônio líquido com contrapartida no resultado do período.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***21. Compromissos e garantias (Consolidado)**

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordados e ajustados conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem alguns contratos de longo prazo nos corredores com os seguintes vencimentos:

Segmento	Vencimentos
Corredor Sul	• Contrato I - 25 anos a partir de maio 2014;
	• Contrato II - 13 anos a partir de março de 2014 (estendido para 2027);
	• Contrato III - 5 anos a partir de fevereiro de 2014 (estendido para dezembro de 2025);
	• Contrato IV - 10 anos a partir de 2014, até dezembro de 2024 (em negociação de renovação);
	• Contrato V - 3 anos a partir de 2024;
	• Contrato VI - 3 anos a partir de 2024;
Corredor Norte	• Contrato I - 10 anos a partir de fevereiro de 2017 (estendido para 2029);
	• Contrato II - 10 anos a partir de 2016 (estendido para 2031);
	• Contrato III - 4 anos a partir de 2024;
	• Contrato IV - 7 anos a partir de 2023;
Santos	• Contrato I - 10 anos a partir de agosto de 2022;
	• Contrato II - 5 anos a partir de março de 2024;
	• Contrato III - 3 anos a partir de junho de 2024;

22. Receita líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Receita de vendas e serviços	506.807	410.490
Total da receita de vendas e serviços bruta	506.807	410.490
Impostos sobre a receita bruta	(18.297)	(15.980)
Subtotal dos impostos	(18.297)	(15.980)
Realização do <i>Hedge Accounting</i>	(6.906)	(12.997)
Total da receita líquida	481.604	381.513

Para o período encerrado em 31 de março de 2025, há uma concentração de 46,16% da receita líquida total (41,89% em 31 de março de 2024) em 2 clientes da Companhia, os quais representam individualmente mais de 10% da receita líquida consolidada. Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***23. Custos e despesas por natureza (Controladora e Consolidado)**

A Companhia apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados da controladora e do consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Salários, encargos e benefícios	(11.243)	(15.311)	(88.717)	(80.306)
Depreciações e amortizações (*)	(3.508)	(3.612)	(97.671)	(84.574)
Serviços de Informática	(2.687)	(1.672)	(6.539)	(4.407)
Manutenção	(11)	(8)	(14.465)	(14.974)
Combustível	-	-	(58.389)	(52.776)
Serviços de terceiros	(2.047)	(386)	(17.403)	(14.883)
Aluguéis	(466)	(62)	(2.843)	(4.304)
Viagens e Passagens	(1.081)	(921)	(3.001)	(2.198)
Amarradeiro	-	-	(3.680)	(2.611)
Copa e cozinha	(26)	(17)	(3.045)	(2.153)
Agenciadores	-	-	(5.361)	(4.347)
Operacionais e segurança	-	1	(9.389)	(7.523)
Taxas diversas	(497)	(596)	(10.526)	(10.997)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	204	(8)
Processos judiciais	(37)	(1.577)	653	(3.884)
Pilotagem exterior	-	-	(2.403)	(2.196)
Seguros	(357)	(193)	(9.859)	(7.867)
Outras despesas	(1.000)	(737)	(22.606)	(32.988)
Total	(22.960)	(25.091)	(355.040)	(332.996)
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(293.116)	(256.941)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	204	(8)
Gerais e administrativas	(22.960)	(25.091)	(62.128)	(76.047)
Total	(22.960)	(25.091)	(355.040)	(332.996)

(*) No consolidado, os ajustes referentes aos créditos de PIS/COFINS no Brasil, decorrentes dos pagamentos das parcelas de arrendamento, são registrados a crédito das despesas de depreciação do direito de uso e despesas financeiras. Nesse sentido durante o período findo em 31 de março de 2025, os montantes registrados na rubrica de depreciações e amortização estão líquidos dos créditos tributários mencionados no montante de R\$ 276 no Consolidado (R\$ 200 em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

Exercícios findos em 31 de março de 2025

**24. Resultado financeiro (Controladora e Consolidado)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Receitas				
Rendimentos financeiros de aplicações financeiras	2.586	1.049	5.579	7.049
Ganhos com investimento	-	-	-	7.588
Juros sobre outros ativos	3	4	92	6.315
Total	2.589	1.053	5.671	20.952
Despesas				
Juros sobre empréstimos, mútuos, outorga e arrendamento	(32.113)	(33.924)	(73.648)	(73.637)
Amortização custo de captação	(1.021)	(589)	(3.124)	(3.204)
Outras	(7.092)	(1.538)	(20.290)	(3.092)
Total	(40.226)	(36.051)	(97.062)	(79.933)
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Receita	34.949	10.216	34.949	10.216
Despesas	(74.194)	(13.133)	(74.194)	(13.133)
Total	(39.245)	(2.917)	(39.245)	(2.917)
Variações Monetárias e Cambiais, líquida				
Receita	10.364	-	56.824	888
Despesa	(480)	(3.184)	(4.282)	(28.502)
Total	9.884	(3.184)	52.542	(27.614)
Resultado financeiro líquido	(66.998)	(41.099)	(78.094)	(89.512)

25. Imposto de renda e contribuição social (Controladora e Consolidado)

A Companhia apura o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social ("CSLL"), pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros tributáveis que excederem R\$240 para o IRPJ e 9% para CSLL sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A que, em caso de lucro tributável no exercício, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

Representamos na linha de incentivos fiscais da demonstração, todos os incentivos que foram usufruídos pela Companhia e que estavam vigentes até a data da elaboração das demonstrações financeiras.

O IRPJ e a CSLL são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, tem os seus tributos calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. As controladas no exterior estão sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Para o ano calendário 2024, a Companhia optou pela apuração do Lucro Real através da metodologia Anual. Antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante, de acordo com a previsão de realização.

Os valores de IRPJ e CSLL diferidos são reconhecidos pelos montantes líquidos no ativo ou no passivo não circulante.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias**

Exercícios findos em 31 de março de 2025

**25.1 Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado	31/03/2025	31/03/2024 Reapresentado
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	29.293	(67.655)	52.170	(44.622)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	(9.960)	23.003	(17.738)	15.171
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	40.526	1.146	(879)	1.039
Despesas Indedutíveis	(2.850)	(3.892)	(3.588)	(4.146)
Outros ajustes:				
Subvenção Governamental	-	-	-	9.859
Compensação de prejuízo fiscais de anos anteriores	-	-	-	7
Imposto diferido s/ diferenças temporárias não reconhecidos	-	-	(2.356)	(2.739)
Imposto diferido s/ prejuízos fiscais não reconhecidos	(20.081)	(27.485)	(23.502)	(27.701)
Diferença de alíquota na mensuração de impostos	-	-	31.752	(22.109)
Incentivos Fiscais	-	-	-	237
Outros Ajustes	48	-	1.117	121
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.683	(7.228)	(15.194)	(30.261)
Impostos correntes	-	-	(4.006)	(26.693)
Impostos diferidos	7.683	(7.228)	(11.188)	(3.568)
	7.683	(7.228)	(15.194)	(30.261)
Alíquota efetiva	(26,23%)	10,68%	29,12%	67,82%

25.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram reconhecidos em 2025 sobre os saldos acumulados de diferenças temporárias ou prejuízo fiscal, até 31 de março de 2025, para a empresa Hidroviás do Brasil – Holding S.A., sendo esta controladora, e para as empresas Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A, Hidroviás do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda., sendo estas controladas dessa Companhia. O valor dos impostos diferidos não constituídos, cuja natureza do cálculo é com base no prejuízo fiscal e base negativa, está acumulado em 31 de março de 2025 em R\$ 72.720 para a controladora e R\$ 107.405 para o consolidado, para os quais não existem prescrição.

Em relação, as companhias Hidroviás do Brasil S.A., Hidroviás do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda. e Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda., o imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos à alíquota de 25% de IRPJ e 9% de CSLL, totalizando 34%, alinhado com a legislação vigente.

A rubrica de Variação Cambial é apresentada como consequência da adoção da tributação das variações cambiais pela metodologia de competência, exceto em relação a Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A., ao qual o efeito de tais ajustes no LALUR/LACS é o reconhecimento de ativo diferido na controlada Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025*

Parte dos Impostos Diferidos, no montante de R\$ 1.221, não foram reconhecidos no resultado, pois a Companhia e suas controladas possuem instrumento financeiro não derivativo, pelo qual a parcela correspondente do IRPJ e da CSLL diferidos é contabilizada em Outros Resultados Abrangentes, no patrimônio líquido.

Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados mensalmente, sendo movimentados conforme suas respectivas compensações ou caso sua realização não seja mais provável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisão de bônus	1.942	4.195	2.652	6.219
Provisão de fornecedores	886	858	1.552	6.003
Provisões operacionais	100	100	594	771
Provisão para processos judiciais, trabalhistas e fiscais	-	92	1.603	5.682
Estimativa de perda do valor recuperável de ativos ("Impairment")	-	-	1.152	3.420
PIS e COFINS - Exigibilidade Suspensa	1.542	1.542	1.542	1.542
Demais diferenças temporárias	537	537	1.395	842
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	29.149	29.149	88.487	43.619
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	-	20.754	169.054
Operações de arrendamento	-	39	1.565	1.396
Impostos ativos antes da compensação	34.156	36.512	121.296	238.548
Compensações de saldos passivos	(5.159)	(15.198)	(48.973)	(74.217)
Saldos líquidos apresentados no ativo	28.997	21.314	72.323	164.331
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Demais diferenças temporárias	(5.785)	4.217	4.542	8.998
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	10.944	10.981	10.981	10.981
Dano patrimonial	-	-	33.450	33.941
Provisões de receita	-	-	-	20.297
Impostos passivos antes da compensação	5.159	15.198	48.973	74.217
Compensações de saldos ativos	(5.159)	(15.198)	(48.973)	(74.217)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	-	-

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	164.331	117.961
IRPJ e CSLL de operação descontinuada, reclassificado para ativos de controladas mantidos para venda	(79.599)	-
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(11.188)	21.547
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(1.221)	24.823
Saldo final	72.323	164.331

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (Controladora e Consolidado)**

A Companhia administra os seus instrumentos financeiros através de estratégias operacionais com o objetivo de preservar o valor e a liquidez de ativos financeiros e garantir recursos financeiros que viabilizem o bom andamento de suas operações, bem como seus planos de expansões.

26.1 Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão segregados entre ativos e passivos financeiros classificados como:

- **Custo amortizado:** instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir com os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizadas no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** instrumentos financeiros realizados com a finalidade de recebimento e obrigação dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos instrumentos. As alterações no valor justo desses instrumentos são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta "Ajustes de Instrumentos Financeiros". Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação.
- **Valor justo por meio de outros resultados:** instrumentos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas provenientes das alterações no valor justo desses instrumentos financeiros são reconhecidos diretamente no resultado do período em que ocorrem, independentemente de sua realização.

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi realizada de acordo com as premissas observáveis e não observáveis para cada classe de ativos e passivos financeiros, sendo classificada de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).



Notas ExplicativasHidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

A classificação e nível de mensuração dos instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

			Controladora		Consolidado		Valor justo - Controladora		Valor justo - Consolidado	
	Nível	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos										
Valor justo por meio do resultado										
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	26.3	5.204	12.490	5.204	12.490	5.204	12.490	5.204	12.490
Custo amortizado										
Caixa e equivalentes de caixa	-	5	19.347	509.430	396.378	988.450	19.347	509.430	396.378	988.450
Títulos e valores mobiliários	-	6	-	-	836	82.857	-	-	836	82.857
Contas a receber de clientes	-	7	-	-	137.442	186.806	-	-	137.442	186.806
Créditos com partes relacionadas	-	17	595.488	15.970	5.909	6.372	595.488	15.970	5.909	6.372
Passivos										
Valor justo por meio do resultado										
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	26.3	33.497	11.063	33.497	11.063	33.497	11.063	33.497	11.063
Custo amortizado										
Fornecedores	-	13	8.887	7.314	102.030	163.125	8.887	7.314	102.030	163.125
Partes relacionadas	-	17	622.894	864.899	500.000	500.000	622.894	864.899	500.000	500.000
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	14	1.416.146	1.007.654	3.559.396	4.803.922	1.416.146	1.007.654	3.335.985	4.648.388
Passivos de arrendamentos	-	12.2	3.028	3.182	292.093	293.574	3.028	3.182	292.093	293.574



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

26.2 Gerenciamento de riscos

A utilização de instrumentos financeiros expõe a Companhia a diversos riscos operacionais e econômico-financeiros. Os riscos operacionais são mitigados através do modelo de gestão de negócio da Companhia, enquanto os riscos financeiros refletem:

- (i) Risco de flutuação de taxas de câmbio e de juros;
- (ii) Risco de inadimplência de clientes;
- (iii) Risco de crédito de instituições financeiras;
- (iv) Risco de liquidez.

A Companhia faz gestão dos riscos através de políticas internas e estratégias específicas com o propósito de mitigar ou reduzir suas exposições de fluxo de caixa e de redução do valor de seus ativos, através da Tesouraria, cuja qual é responsável pelo gerenciamento de riscos e pela avaliação e identificação de proteções contra riscos financeiros. O Conselho de Administração é responsável por aprovar as políticas internas e realizar a avaliação recorrente de exposição da Companhia.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital utilizado pela Administração.

26.2.1 Risco de crédito

É o risco da Companhia e suas controladas, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A Companhia está exposta principalmente em atividades operacionais através de seus recebíveis de clientes e atividades de investimento através de suas aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito no período em 31 de março de 2025 eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	19.347	509.430	396.378	988.450
Contas a receber	-	-	137.442	186.806
Títulos e valores mobiliários	-	-	836	82.857
Total	19.347	509.430	534.656	1.258.113

26.2.1.1 Contas a receber de clientes

A Companhia avalia o perfil de crédito de cada novo cliente para realizar liberação de crédito. A análise de crédito efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são avaliados individualmente. As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência baseado na experiência histórica e informações prospectivas que auxiliam na definição do risco de crédito de cada cliente. Tais riscos de crédito são administrados em cada segmento da Companhia, por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito.

A Companhia tem registrado em 31 de março de 2025 o montante de R\$ 12.452 (R\$ 13.466 em 31 de dezembro de 2024) correspondente a estimativa de perdas esperadas referente ao contas a receber, vide nota explicativa nº 7.



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

26.2.1.2 Instituições financeiras

O direcionamento estratégico da Companhia é tratado em reuniões do comitê executivo e supervisionado pelo Conselho de Administração. A alocação de capital em aplicações financeiras e títulos e valores imobiliários são direcionadas pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida a fim de reduzir o seu risco financeiro e, portanto, restringe a exposição às instituições financeiras de primeira linha, com classificação *investment grade* pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes. Em 31 de março de 2025 o rating das contrapartes eram:

	Rating Local	Rating Global
Santander	brAAA	BB
Itaú	brAAA	BB+
XP	brAAA	BB
Banco do Brasil	brBB	BB
JP Morgan	-	AA-
BTG Pactual	brAAA	BB+

26.2.2 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do seu plano estratégico. Nesse contexto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias mesmo que apresentem capital circulante líquido negativo, não comprometem a sua liquidez, uma vez que pode executar transações no mercado que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida, além da possibilidade de aumentar o seu capital social.

A tabela a seguir resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025, classificados por faixas de vencimento:

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Mais de 3 anos
Fornecedores	102.030	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	121.999	600.092	223.515	2.613.790
Passivo de arrendamento	74.139	48.813	24.114	387.049
Instrumento financeiro derivativo	-	-	-	33.497

(*) O valor possui juros contratuais conforme abertura das Notas Explicativas nº 14.

26.2.3 Risco de taxas de câmbio

A Companhia possui exposição de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia em suas operações, decorrente principalmente da parcela do Bond destinada à operação do corredor norte e as operações e financiamento da HB Cabotagem. A Companhia possui uma parte substancial de suas receitas no segmento Cabotagem expostos ao Dólar, enquanto os seus custos estão atrelados substancialmente ao Real.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos seus propósitos originais.

Notas Explicativas**Hidroviás do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025*

Para reduzir a exposição cambial, a Companhia utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado. Os ativos e passivos expostos à moeda estrangeira convertidos para Reais, estão demonstrados abaixo:

			Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos	Nota explicativa	Moeda				
Caixa e equivalentes de caixa	5	USD	-	-	272.013	304.892
Títulos e valores mobiliários	6	USD	-	-	-	61.804
Contas a receber de clientes	7	USD	-	-	93.668	84.606
Partes relacionadas	17	USD	-	-	5.909	6.372
Total ativos			-	-	371.590	457.674
Passivos						
Fornecedores	13	USD	-	-	(53.490)	(79.415)
Partes relacionadas	17	USD	(119.599)	(127.519)	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	USD	-	-	(2.143.250)	(3.796.268)
Passivos de arrendamentos	12.2	USD	-	-	(66.577)	(79.196)
Total passivos			(119.599)	(127.519)	(2.263.317)	(3.954.879)
Instrumentos derivativos	26.3	USD	288.445	303.645	288.445	303.645
Posição líquida ativa (passiva) - total			168.846	176.126	(1.603.282)	(3.193.560)
Posição líquida passiva – efeito no patrimônio líquido			-	-	(1.910.416)	(3.508.675)
Posição líquida passiva – efeito no resultado			168.846	176.126	307.134	315.115

Análise de sensibilidade de exposição cambial

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos instrumentos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2025, foram definidos três cenários distintos.

O cenário base considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das demonstrações financeiras e os cenários I e II consideram deterioração de 5% e melhora de 5%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O cálculo foi realizado através da projeção de índices de dólar futuro para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

	Cenário base	Cenário I	Cenário II
Efeito no resultado	417	15.794	(14.960)
Efeito no patrimônio líquido	(2.595)	(98.245)	93.055
	(2.178)	(82.451)	78.095



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

26.2.4 Risco de taxas de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue. Devido a variações nas taxas de juros de mercado, a Companhia possui exposição no valor justo dos fluxos de caixa futuros de seus instrumentos financeiros. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, à financiamentos de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

Para gerenciar esse risco, a Companhia contrata swaps de taxas de juros, nos quais a Companhia concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros fixas e variáveis calculados com base no valor do principal notional acordado entre as partes. Esses swaps pretendem dar cobertura (*hedge*) às obrigações de dívida.

Os ativos e passivos expostos às taxas de juros flutuantes, estão demonstrados abaixo:

	Nota explicativa	Índice	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	CDI	19.347	509.430	124.365	683.558
Títulos e valores mobiliários	6	SELIC/CDI	-	-	836	21.053
Contas a receber de clientes	7	CDI	-	-	43.774	102.200
Total ativos			19.347	509.430	168.975	806.811
Passivos						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	IPCA/TJLP/CDI	(1.416.146)	(1.007.654)	(1.416.146)	(1.007.654)
Total passivos			(1.416.146)	(1.007.654)	(1.416.146)	(1.007.654)
Instrumentos derivativos	26.3	CDI/IPCA	(293.079)	(302.218)	(293.079)	(302.218)
Posição líquida (passiva) total Efeito no resultado			(1.689.878)	(800.442)	(1.540.250)	(503.061)



Notas Explicativas

Hidrovias do Brasil S.A. Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Exercícios findos em 31 de março de 2025

Análise de sensibilidade de taxa de juros

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos instrumentos financeiros aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas em 31 de março de 2025, foram definidos três cenários distintos.

O cenário base considera as taxas de juros futuros observadas na data-base das demonstrações financeiras e os cenários I e II consideram deterioração de 5% e melhora de 5%, respectivamente, na variável de risco considerada.

O cálculo foi realizado através da projeção dos índices aplicáveis para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário. As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

	Cenário base	Cenário I	Cenário II
Efeito no resultado	458	(7.113)	8.028
	458	(7.113)	8.028

26.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, e a Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A Companhia mensura valor justo dos contratos de derivativos a cada data de divulgação, cujo qual pode diferir dos fluxos de caixa efetivos em caso de liquidação antecipada devido aos spreads bancários e às condições de mercado vigentes no momento da negociação. Os valores divulgados são estimativas baseadas em fatores de mercado, com dados fornecidos por terceiros, avaliados internamente e comparados com os cálculos das contrapartes. Em 31 de março de 2025, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge accounting*.

A posição de instrumentos financeiros derivativos contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o resultado da Companhia estão demonstrados abaixo:

Produto	Taxas contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) 31/03/2025	Valor justo em 31/03/2025		Ganhos (perdas) em 31/03/2025
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado
Swap cambial	USD + 4,95%	106,1% DI	Fev/31	USD 25.000	3.214	-	(3.679)
Swap cambial	USD + 4,95%	107,9% DI	Fev/31	USD 25.000	1.990	-	(3.607)
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,3% DI	Out/28	R\$ 280.000	-	(3.180)	1.010
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,6% DI	Out/31	R\$ 100.000	-	(6.658)	216
NDF	BRL	USD	Abr/25	USD 50.000	-	(7.408)	(7.408)
NDF	BRL	USD	Abr/25	USD 50.000	-	(8.280)	(8.280)
NDF	BRL	USD	Abr/25	USD 50.000	-	(6.423)	(6.423)
NDF	BRL	USD	Abr/25	USD 50.000	-	(1.548)	(1.548)
Total					5.204	(33.497)	(29.719)

Produto	Taxas contratadas		Vencimento	Valor de referência (nacional) 31/12/2024	Valor justo em 31/12/2024		Ganhos (perdas) em 31/12/2024
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	Resultado
Swap cambial	USD + 4,95%	106,1% DI	Fev/31	USD 25.000	6.893	-	28.807
Swap cambial	USD + 4,95%	107,9% DI	Fev/31	USD 25.000	5.597	-	29.027
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,3% DI	Out/28	R\$ 280.000	-	(7.667)	(7.667)
Swap de juros	IPCA + 6,0%	92,6% DI	Out/31	R\$ 100.000	-	(3.396)	(3.396)
Total					12.490	(11.063)	46.771

**Notas Explicativas****Hidrovias do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***26.4 Hedge Accounting**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos como parte de sua estratégia de contabilidade de proteção e verifica ao longo de toda a duração do hedge a sua eficácia bem como suas alterações de valor justo. A Companhia designa como hedge de fluxo de caixa para proteção contra variações decorrentes de mudanças da taxa de câmbio, instrumentos financeiros não derivativos para proteção das “transações futuras altamente prováveis”.

Os objetos protegidos e os instrumentos de hedge apresentam alta correspondência, visto que os instrumentos contratados possuem características equivalentes às transações consideradas como objeto de proteção. A Companhia e suas controladas designaram um índice de cobertura para as transações com designação de hedge accounting, uma vez que os riscos subjacentes dos instrumentos de hedge são correspondentes aos riscos dos objetos protegidos.

A Companhia descontinua a contabilização de hedge quando o instrumento de hedge é liquidado, o item protegido deixa de existir ou o hedge não atende mais aos requisitos de Contabilidade de Hedge devido à ausência de relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge.

Hedge Accounting – Vila do Conde

A Companhia definiu como risco a ser protegido, a variação cambial de parte de suas receitas futuras provenientes de um contrato de fretamento marítimo na modalidade *Take or Pay*, fixado em dólar norte-americano, originado por sua controlada indireta Girocantex através de um contrato de longo prazo.

A Companhia também está exposta, por meio de sua subsidiária Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A., à variação cambial decorrente das Notas de Crédito à Exportação (NCEs) emitidas pelo Banco Santander em 22 de março de 2018, no montante original de USD 342.000. Em 31 de março de 2025 USD 19.223 (R\$ 110.382) e USD 188.595 (R\$ 1.167.778) em 31 de dezembro de 2024, com juros contratuais de 4,99% a.a. e vencimento em 4 de fevereiro de 2026. Essa transação teve origem com a emissão de Bond 2025 no valor original de USD 600.000 (R\$ 2.125.440) e prazo de vencimento de sete anos, a partir de 2 de maio de 2018 e foi aditada a partir da recompra do Bond 2025 (*Tender Offer*) na emissão do Bond 2031 em fevereiro de 2021.

Tanto as receitas (“objeto”) em moeda estrangeira quanto a dívida (“instrumento”) decorrente das NCEs acima mencionadas estão expostas a risco de mesma natureza e, dessa forma, o risco cambial das receitas futuras estariam naturalmente cobertos pelo risco cambial das dívidas. No entanto, apesar da cobertura econômica do risco de variação cambial, o resultado da Companhia é impactado pelo descasamento temporal entre o reconhecimento contábil da receita e da dívida. Dessa forma, a Companhia utilizou parte do valor do principal da NCE emitida em USD como um instrumento de *hedge* para proteção de parte de sua receita futura em USD, considerada altamente provável.

Mensalmente a variação cambial da dívida é reconhecida em outros resultados abrangentes, em reserva de *hedge* de fluxo de caixa e é reclassificada como ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa futuros esperados protegidos afetam o resultado, ou seja, no reconhecimento efetivo da receita.

Em janeiro de 2025, a Companhia descontinuou a designação do hedge accounting, considerando que o objeto da relação de hedge foi liquidado. O efeito de variação cambial, antes apresentado como Outros Resultados Abrangentes, foi reconhecido no resultado do exercício de 2025.



Notas Explicativas do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

26.5 Gestão de capital

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A exposição líquida da Companhia para a relação do patrimônio líquido no final de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Total dos passivos circulante e não circulante	(2.113.103)	(1.934.243)	(5.313.903)	(6.218.613)
Caixa e equivalentes de caixa	19.347	509.430	396.378	988.450
Títulos e valores mobiliários	-	-	836	64.826
Títulos e valores mobiliários (não circulante)	-	-	-	18.031
Insuficiência líquida de caixa	(2.093.756)	(1.424.813)	(4.916.689)	(5.147.306)
Patrimônio líquido	949.871	948.075	949.871	948.075
Relação entre patrimônio e a (Insuficiência) sobre líquida de caixa	(45%)	(67%)	(19%)	(18%)

27. Informação por segmento (Controladora e Consolidado)

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas para movimentação e transporte hidroviário. Com objetivo de proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, terminais portuários e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. Importante destacar que o Corredor Sul é composto pelas entidades no exterior, exceto pela entidade localizada em Luxemburgo que está alocada em Outros por ser uma entidade estruturada para captação dos Bonds.

O principal tomador de decisões da Companhia não analisa determinadas contas patrimoniais segregadas por segmento operacional, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures. Desta forma, essas informações segmentadas não estão sendo apresentadas.

Corredor Norte

O Brasil é um dos principais produtores mundiais de grãos, como soja e milho, e a região norte do país desempenha um papel significativo nesse setor. A logística de transporte de grãos é essencial para movimentar a produção das áreas produtoras até os centros de processamento e exportação. O Sistema Norte é uma das principais operações da Companhia, com atuação no Estado do Pará. Oferecem serviços de logística integrada para movimentação de produtos por meio de armazenamento e navegação fluvial. A Hidrovias do Brasil está presente no Arco Norte com a estrutura para atender a demanda de seus clientes.

Corredor Sul

No Sistema Sul, é utilizado a hidrovia Paraguai-Paraná para transportar como commodities agrícolas, minérios, fertilizantes, celulose e dentre outros.

Cabotagem

A Cabotagem explora o potencial navegável ao longo da costa do continente para o transporte inter-portuário, oferecendo soluções personalizadas e ativos exclusivos. A navegação costeira é otimizada pelo sistema fluvial composto pelos rios Trombetas, Tapajós e Amazonas, facilitando o escoamento da bauxita da Região Norte do Brasil.

Atualmente, as operações de cabotagem são conduzidas para contratos de longo prazo e demandas pontuais, proporcionando negociações flexíveis. A Companhia desenvolve projetos sob medida para atender às necessidades específicas de cada cliente. As informações do segmento Cabotagem estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa 4.

Santos

A operação de Santos é responsável por receber, armazenar e expedir granéis sólidos minerais (sal e fertilizantes). Considerando que o Brasil tem uma tendência a importar fertilizantes, grande parte deles chegam pelos portos, sendo um dos principais o de Santos.



Notas Explicativas
Hidrovias do Brasil S.A.
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias
Exercícios findos em 31 de março de 2025

27.1 Resultado por segmentos operacionais

Abaixo detalhamos o resultado da Companhia por segmento:

	Saldos em 31 de março											
	Corredor Norte		Corredor Sul		Santos		Outros ⁽¹⁾		Eliminações		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024 Reapresentado	2025	2024 Reapresentado	2025	2024 Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	245.852	256.195	213.025	103.691	33.972	30.715	-	-	(11.245)	(9.088)	481.604	381.513
Receitas	245.852	256.195	208.686	107.600	33.972	30.715	-	-	-	-	488.510	394.510
Partes relacionadas	-	-	11.245	9.088	-	-	-	-	(11.245)	(9.088)	-	-
Receita - Hedge Accounting	-	-	(6.906)	(12.997)	-	-	-	-	-	-	(6.906)	(12.997)
Custos dos serviços prestados	(74.195)	(79.308)	(110.419)	(98.657)	(19.905)	(14.755)	-	-	-	3.605	(204.519)	(189.115)
Custos Operacionais	(74.195)	(77.093)	(110.419)	(97.267)	(19.905)	(14.755)	-	-	-	-	(204.519)	(189.115)
Partes relacionadas	-	(2.215)	-	(1.390)	-	-	-	-	-	3.605	-	-
Gerais e administrativas	(19.822)	(14.388)	(9.633)	(21.194)	(3.394)	(2.259)	(20.001)	(21.722)	-	-	(52.850)	(59.563)
Depreciação e amortização	(44.815)	(37.860)	(47.279)	(35.579)	(10.276)	(9.713)	(3.508)	(3.612)	8.207	2.445	(97.671)	(84.319)
Depreciação e amortização (custo)	(41.431)	(32.964)	(46.277)	(29.954)	(9.137)	(8.692)	-	-	8.248	3.785	(88.597)	(67.825)
Depreciação e amortização (despesa)	(3.384)	(4.896)	(1.002)	(5.625)	(1.139)	(1.021)	(3.508)	(3.612)	(41)	(1.340)	(9.074)	(16.494)
Outras receitas (despesas)	17	(2.344)	6.119	25	91	17	57	49	-	-	6.284	(2.253)
Resultado financeiro líquido	27.488	(29.053)	(22.698)	(14.091)	(13.445)	(12.556)	(62.023)	(39.717)	(7.416)	5.905	(78.094)	(89.512)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.762)	51	-	-	119.193	2.514	(119.015)	(3.938)	(2.584)	(1.373)
Imposto de renda e contribuição social	(18.148)	(21.601)	(4.774)	(1.224)	45	-	7.683	(7.436)	-	-	(15.194)	(30.261)
Lucro (Prejuízo) do período	116.377	71.641	21.579	(66.978)	(12.912)	(8.551)	41.401	(69.924)	(129.469)	(1.071)	36.976	(74.883)

(1) A coluna “Outros” é formada pela controladora Hidrovias do Brasil S.A. e pelas controladas Hidrovias International Finance S.à.r.l. e Via Grãos S.A.



Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias Exercícios findos em 31 de março de 2025

27.2 Contas patrimoniais por segmentos operacionais

	31 de março de 2025						Consolidado
	Corredor Norte	Corredor Sul	Ativo/Passivo disponível para venda ^{(1) (2)}	Santos	Outros	Eliminações	
Ativo circulante	297.395	860.904	729.083	41.163	244.563	(574.660)	1.598.448
Ativo não circulante	1.973.690	2.468.647	-	521.538	5.373.422	(5.671.971)	4.665.326
Total do ativo	2.271.085	3.329.551	729.083	562.701	5.617.985	(6.246.631)	6.263.774
Passivo circulante	245.605	701.364	518.679	39.391	659.589	(704.492)	1.460.136
Passivo não circulante	723.037	2.005.929	-	506.491	4.009.636	(3.391.326)	3.853.767
Patrimônio líquido	1.302.443	622.258	210.404	16.819	948.760	(2.150.813)	949.871
Total do passivo e patrimônio líquido	2.271.085	3.329.551	729.083	562.701	5.617.985	(6.246.631)	6.263.774

(1) As informações do segmento Cabotagem estão apresentadas como Operação Descontinuada conforme nota explicativa 4.

(2) As eliminações de transação com a Operação Descontinuada estão apresentadas na coluna "Eliminações".

	31 de dezembro de 2024						Consolidado
	Corredor Norte	Corredor Sul	Cabotagem	Santos	Outros	Eliminações	
Ativo circulante	369.527	962.941	166.386	56.300	810.312	(658.248)	1.707.218
Ativo não circulante	2.166.058	2.663.599	618.828	519.102	5.962.127	(6.470.244)	5.459.470
Total do ativo	2.535.585	3.626.540	785.214	575.402	6.772.439	(7.128.492)	7.166.688
Passivo circulante	264.202	810.169	132.495	58.643	1.791.468	(666.300)	2.390.677
Passivo não circulante	1.085.090	2.170.651	456.722	487.029	4.030.640	(4.402.196)	3.827.936
Patrimônio líquido	1.186.293	645.720	195.997	29.730	950.331	(2.059.996)	948.075
Total do passivo e patrimônio líquido	2.535.585	3.626.540	785.214	575.402	6.772.439	(7.128.492)	7.166.688



Notas Explicativas Hidrovias do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Exercícios findos em 31 de março de 2025

28. Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios (Consolidado)

A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo:

Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante ("AFRMM")

O AFRMM é um benefício disponível a todas as empresas brasileiras de navegação costeira que operam com embarcação própria ou afretada, sendo regulamentado pela Lei nº 10.893/2004 e demais legislações específicas aplicáveis ao setor. A Companhia recebe integralmente o adicional de 8,0% na navegação e com isenções pontuais que variam de acordo com a região da navegação (isenção concedida até 08/01/2027 para navegação interior e cabotagem nas regiões Norte e Nordeste). Esses recursos são restritos e utilizados exclusivamente na construção, docagem, reparo, manutenção de embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações.

Apesar da isenção de recolhimento por parte do consignatário da carga, a legislação permite a utilização dos recursos do fundo de arrecadação pelas empresas brasileiras de navegação.

O AFRMM foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações realizadas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM transferiram a responsabilidade à Receita Federal do Brasil (RFB).

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM")

A SUDAM é um incentivo fiscal concedido à pessoa jurídica proprietária de um projeto de desenvolvimento de infraestrutura que promova o desenvolvimento econômico, além de estar plenamente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (incluindo o estado do Pará). Esse benefício proporciona uma redução de 75% do imposto de renda (25% a 6,25%) por um período de 10 anos, e é regulamentado pelo Decreto 4.212/2002.

Em 2018, a empresa Hidrovias do Brasil – Vila do Conde S.A obteve este incentivo, a qual apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da redução de 75% do IRPJ sobre o Lucro da Exploração. Durante a vigência do benefício a Companhia é obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido.

29. Itens que não afetam o caixa (Controladora e Consolidado)

Durante o período encerrado em 31 de março de 2025, na Controladora o montante de R\$ 1.267 (R\$ 209 em 31 de março de 2024 e R\$ 2.212 em 31 de dezembro de 2024) e no Consolidado o montante de R\$ 13.332 (R\$ 12.992 em 31 de março de 2024 e R\$ 26.843 em 31 de dezembro de 2024), referente a contas a pagar a fornecedores por aquisição de imobilizados e intangíveis, não impactou o caixa da Companhia e suas controladas e, portanto, não foram consideradas nas demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado.

**Notas Explicativas****Hidrovias do Brasil S.A.****Notas explicativas às informações financeiras intermediárias***Exercícios findos em 31 de março de 2025***30. Eventos subsequentes****a. Subscrição de novas ações da Companhia – Aumento de capital**

Em 10 de abril de 2025 foi encerrado o período de exercício do direito de preferência de subscrição de novas ações da Companhia, e apurou que foram subscritas 587.804.355 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, a serem emitidas pela Companhia, que representam aproximadamente 98% das 600.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escrituraria e sem valor nominal estipuladas como a quantidade máxima de ações aprovada ("Subscrição Máxima"). Considerando o preço por ação de R\$2,00, o exercício do direito de preferência totalizou R\$1.175.609. Tendo em vista a quantidade máxima de 600.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal a serem emitidas no âmbito do aumento de capital, verificou-se que 12.195.645 ações não foram subscritas no período de exercício do direito de preferência ("Sobras").

Em 24 de abril de 2025, após o encerramento do exercício de subscrição das Sobras, foi apurado que, das 12.195.645 ações não subscritas no período de exercício do direito de preferência, foram subscritas 11.128.875 ações durante o exercício de subscrição do rateio de sobras a um preço por ação de R\$ 2,00, totalizando R\$22.258. Consequentemente, verificou-se a existência de 1.066.770 ações não subscritas ("Sobras Adicionais"), as quais foram rateadas entre os subscritores ou cessionários que manifestaram interesse na reserva de Sobras Adicionais.

Considerando o fim do período de subscrição de Sobras no âmbito do Aumento de Capital e o atingimento da Subscrição Máxima, o Conselho de Administração se reunirá, oportunamente, para homologar o Aumento do Capital.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidroviás do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 5 de maio de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 24 de fevereiro de 2025, sem modificação.

São Paulo, 5 de maio de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Daniel Corrêa de Sá
Contador
CRC nº 1 SP 248616/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Hidrovias do Brasil S.A. ("Comitê de Auditoria") no exercício de suas atribuições, examinou as informações contábeis trimestrais da Hidrovias do Brasil S.A. ("Companhia") referente ao período encerrado em 31 de março de 2025, acompanhadas da minuta do relatório dos auditores independentes emitido, sem ressalvas, pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Auditores Independentes").

A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, IAS 34 e CPC 21 (R1), respectivamente, e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração, estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

Os Auditores Independentes são responsáveis pela revisão das demonstrações financeiras e devem concluir se têm ou não conhecimento acerca de algum fato que os leve a acreditar que a posição patrimonial e financeira da Companhia não tenha sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê de Auditoria baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes.

O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025, foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 – R1 e IAS 34) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e, dessa forma, recomenda, por unanimidade e sem ressalvas, sua aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 05 de maio de 2025.

EDUARDO DE TOLEDO
Membro e Coordenador do Comitê de Auditoria

JULIO CESAR DE TOLEDO PIZA NETO
Membro do Comitê de Auditoria

ROBERTO LUCIO CERDEIRA FILHO
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025.

São Paulo, 05 de maio de 2025.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente

ANDRE SALEME HACHEM
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ARRUTI REY
Diretor sem designação específica

HARRO RICARDO SCHLORKE BURMANN
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025.

São Paulo, 05 de maio de 2025.

FABIO SCHETTINO
Diretor Presidente

ANDRE SALEME HACHEM
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ARRUTI REY
Diretor sem designação específica

HARRO RICARDO SCHLORKE BURMANN
Diretor sem designação específica